

@Verdade

Tiragem 50.000 Exemplares Certificado pela 



Jornal **Gratuito**

Sexta-Feira, 26 de Fevereiro de 2010 • Venda **Proibida** • Edição Nº 074 • Ano 2 • Director: **Erik Charas**

 **RECICLE A INFORMAÇÃO:**
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz

www.verdade.co.mz

Há Vida depois do Poder



DESTAQUE 12

Toda Verdade sobre o **Mundial de Futebol:**



Pergunte-nos
e os organizadores
do mundial
respondem!

DESPORTO 17



Escola não paga energia
a 38 anos

NACIONAL 10



União de Facto ou Casamento

MULHER 20



Sexta 26

Máxima 31°C
Mínima 22°C

Sábado 27

Máxima 30°C
Mínima 21°C

Domingo 28

Máxima 32°C
Mínima 21°C

Segunda 01

Máxima 30°C
Mínima 21°C

Terça 02

Máxima 36°C
Mínima 23°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

O GOVERNO ESPERA TER AINDA ESTE ANO UM INSTRUMENTO LEGAL que permita disciplinar o uso de instrumentos de medição no comércio e noutras instituições no seu relacionamento com o público. Com efeito, o Conselho de Ministros, reunido na sua 6ª sessão ordinária, aprovou a proposta de Lei da Metrologia (ciência de medição), a submeter à Assembleia da República.

EPC Lurdes Mutola: a escola que nunca pagou energia

É o guião de uma telenovela banal, mas também o enredo da moda nas relações entre a Electricidade de Moçambique (EDM) e os consumidores: consumo ilegal, descoberta e corte, restabelecimento e regularização da situação do 'infractor'. Na semana passada, houve novo episódio. A protagonista do insólito é a actual Escola Primária Completa Lurdes Mutola que, durante 38 anos, consumiu corrente eléctrica sem o conhecimento da EDM.



Texto: Félix Felipe
Foto: Miguel Manguze

Os últimos pronunciamentos dos funcionários do sector da Educação são unânimes em afirmar que em muitas instituições do país as aulas arrancaram sem sobressaltos, embora o mesmo não se possa dizer relativamente a várias outras escolas. A título de exemplo, o desenrolar do ano lectivo de 2010 não foi tão favorável para perto de 900 alunos do curso nocturno da antiga Escola Mista de Chamanculo na cidade de Maputo.

Tudo porque após o arranque do semestre, os pupilos ficaram privados de assistir às aulas, de 8 a 17 de Fevereiro, devido a um corte de energia protagonizado pela EDM alegadamente porque o

consumo da corrente eléctrica na instituição era feito sem os devidos pagamentos desde 1972, ano em que a escola começou a funcionar, ou seja, durante 38 anos consecutivos aquela instituição de ensino primário nunca teve com a EDM um contrato que lhe permitisse o consumo de energia.

Entretanto, o director da escola confirma a situação e acrescenta que tal sucedeu quando uma equipa da EDM se apresentou no local para fazer a troca do sistema convencional para os actuais serviços de Credelec. "Desde que a escola surgiu, o consumo da corrente eléctrica é assim... Em 1996 submetemos um pedido de legalização à Direcção Nacional de

Energia, mas não fomos respondidos. Em 2007 retomámos, mas até hoje aguardamos a resposta", afirma. De acordo com aquele responsável, além dos esforços da Direcção de Educação da Cidade, as sucessivas direcções daquele estabelecimento tentam em vão, desde 1996, a oficialização do processo.

Na sequência dos acontecimentos, alguns alunos comunicaram ao nosso jornal que tal cenário vinha prejudicando o processo de ensino e aprendizagem, sendo que, a continuar daquela forma, estes procederiam a manifestações. "Achamos que é todo um conjunto de coisas, incluindo situações desta natureza que con-

tribuem de forma negativa para o nosso aproveitamento pedagógico. Esperamos que a direcção da escola resolva logo a crise", afirmou um dos estudantes.

No entanto, segundo as palavras do director da escola, a situação está controlada e neste momento, tudo voltou à normalidade. Por enquanto está a ser resolvida a "velha" questão da legalização do consumo, um processo que vai passar pela mudança da actual instalação, visto que a mesma é arcaica, a seguir virá a vistoria e posteriormente a ligação. Contudo, enquanto tal não acontece a "Lurdes Mutola do Chamanculo" continua a consumir ilegalmente a energia eléctrica.

A EDM tem a palavra

@VERDADE contactou, via telefone, Celestino Siteo, porta-voz central da EDM que disse desconhecer o assunto apesar de o mesmo ser inédito. Segundo aquele responsável, tudo indica que esta matéria é da alçada da EDM Área Operacional da cidade de Maputo mas, no seu entender, esses casos são raros e no caso vertente trata-se de uma matéria muito complicada porque envolve uma escola que já vem desde o tempo colonial, três anos antes da independência e oito antes do surgimento da EDM. "Trata-se de um caso inédito e complicado", disse.

Com efeito, por se tratar de uma ligação que foi feita no tempo colonial, é de acreditar que os documentos que a legalizaram podem não existir. A confirmar-se essa hipótese, tudo indica que o consumo dos 38 anos será anulado e a escola passará a pagar a partir do momento em que o sistema Credelec estiver operacional.

A Escola Primária Completa Lurdes Mutola possui 2646 alunos. Desse número, 1746 são do nível primário, ou seja, da primeira à sétima classe e estão matriculados no curso diurno, enquanto 900 se enquadram no nível básico, da oitava à décimas classes, estando a frequentar o curso nocturno.

Pub.



Ela venceu um tumor maligno

Chama-se Stela Banze, completou recentemente 24 anos de idade e, há mais de um ano, foi-lhe diagnosticado um cancro maligno na face que, logo após a sua remoção, a tornaria surda e muda para o resto da vida. E, hoje, tem razões mais do que suficientes para sorrir. Afinal, são raros os casos de pessoas que sobrevivem ao carcinoma.

Texto: Félix Felipe
Foto: Cedidas

Há bem pouco tempo era possível ver panfletos colados nas paredes ao longo da cidade de Maputo com a imagem duma jovem mulher, estudante de ciências biológicas na UEM, em busca de ajuda para se curar do cancro que se alastrava no seu rosto atingindo o pescoço. Ela precisava de 80 mil randes para se tratar na vizinha África de Sul. Bateu várias portas sendo que uma se abriu; neste caso, foi a da associação moçambicana "Sorriso da Criança" que tem como mote "Solidariedade ajuda a salvar vidas".



A associação, habituada a lidar com casos do género, informa-a de que não tinha fundos, mas poderia ser tratada gratuitamente em Portugal através de um protocolo que existe entre os governos português e moçambicano na área da saúde. A associação ajudou Stela a pedir autorização à junta médica, dizendo que suportaria todas as despesas e, tempos depois, obteve uma resposta satisfatória tendo-se de seguida marcado a consulta.

Ana Paula Pina, uma das responsáveis daquela associação sem fins lucrativos, afirmou que houve muitas barreiras para que Stela fosse a Portugal, mas, graças à boa-fé de pessoas singulares e parceiros da associação, que ofereceram alojamento e juntaram dinheiro para a aquisição da passagem aérea, tudo correu bem. Che-

gada a Portugal, Stela teve a sorte de ser acolhida por freiras que lhe ofereceram alojamento tendo no dia seguinte feito a consulta. Os médicos acharam conveniente interná-la no Instituto Português de Oncologia devido ao seu estado de saúde, onde foi submetida a uma série de exames para avaliar o estágio da doença.

Correndo o risco de se tornar surda, muda e de perder os movimentos faciais, ela foi submetida a uma operação que durou cerca de seis horas, tendo o tumor sido removido com sucesso. Ainda sem apoio da parte do Governo moçambicano, e contando apenas com ajuda de pessoas como Andreia Fragatas, Luís Lopes e a linha contra o cancro, Stela recupera da cirurgia aguardando a fase posterior do tratamento, a da radioterapia.

www.vm.co.mz

3 PASSOS PARA FICARES COM **TUDO BOM** NA INTERNET.

PASSO 1 – VAI À LOJA VODACOM MAIS PRÓXIMA.

PASSO 2 – ACTIVA A INTERNET NO TEU CELULAR
OU FAZ UM CONTRATO CLIQUE
E ADERE À INTERNET 3G DA VODACOM

PASSO 3 – AGORA É SÓ NAVEGARES
NA INTERNET DA MELHOR REDE

SENTE O PODER DA INTERNET 3G NA MELHOR REDE.

termos e condições aplicáveis



O vendedor que quer ser cantor de Pandza/Dzukuta

Natural de Mocuba, província da Zambézia, aos 15 anos descobre a paixão pela música, aos 18 começa a compor as suas primeiras letras, com 19 vê-se forçado a abandonar a escola e aos 22 vem para Maputo em busca de oportunidades. Temente a Deus, optimista e com um desejo enorme de cantar, assim é Tonis Abílio, ou simplesmente Toni, jovem vendedor de produtos de primeira necessidade em tempo parcial no mercado da Malanga.

Texto: Hélder Xavier
Foto: Miguel Manguze

Toni confessa que quando era criança sonhava em seguir a carreira de advocacia, mas aos 15 anos descobre que a música é a sua verdadeira vocação e procura expressar-se através dela. Entretanto, à medida que o tempo ia passando e, sobretudo, com o surgimento do estilo musical pandza/dzukuta, a paixão pela música foi-se intensificando.

Diz que teve uma infância igual a qualquer outra criança moçambicana que vive na zona rural sem condições financeiras, enfrentando diariamente dificuldades sem fim e à mercê do que a terra pode dar. “Desde pequeno tive de aprender a lutar pela sobrevivência, mas nunca deixei de confiar em Deus e agradecer-lhe por me dar forças para lutar”, afirma Toni que acrescenta ainda que teve de abandonar a escola logo após ter feito a 9ª classe porque os seus pais não tinham condições para que ele continuasse com os seus estudos fora da localidade onde morava. “Dou graças a Deus por ter atingido a 9ª classe, pois sem Ele não teria conseguido tal feito, uma vez que passei por sérias dificuldades”, revela.



Em busca do “El Dourado”

Antes de vir para Maputo, Tonis Abílio vivia algures no distrito de Mocuba, sua terra natal, onde, dentre várias actividades que desenvolveu, destaca o trabalho que exerceu como recenseador durante o censo de 2007 e como activista em aconselhamento sobre HIV/SIDA durante algum tempo. Porém, quando se viu sem ocupação e sem possibilidades de dar continuidade aos seus estudos, decide sair da sua terra em busca de melhores condições de vida, começando, assim, uma corrida pelo sonho que, para ele, só pode ser alcançado na capital do país. Em meados de 2009, dava-se início a aventura de tornar o sonho realidade. Sem dinheiro no bolso, apenas com um punhado de roupa e, acima de tudo, muito optimismo, Toni saiu da localidade onde morava para a cidade de Quelimane. Diz que, durante a viagem, contou com a boa-fé de alguns compatriotas que lhe ofereciam boleia e comida em troca de algum trabalho. Chegado a Quelimane, sem eira nem beira, fez amizades com jovens que ganhavam a vida trabalhando na rua e nos mercados e começou a juntar dinheiro para seguir a sua viagem rumo a Maputo. As dificuldades por que passou, o dinheiro insuficiente para uma viagem e o facto de não ter família na cidade de Maputo não foram argumentos convincentes para Toni mudar de ideia. Em Outubro do mesmo ano, chega a Maputo com a ajuda de um conhecido que ele acredita ter sido Deus que colocou no seu caminho. “Sempre sonhei conhecer Maputo e estou feliz por estar aqui”, desabafa e afirma convictamente de que não tem dúvidas de que o seu sonho de ser cantor de pandza/dzukuta se irá tornar realidade.

O jovem mora no interior do mercado da Malanga com uns amigos que o acolheram quando chegou à capital do país. Enquanto o sonho não se torna realidade, ele sobrevive com o que ganha diariamente fazendo biscates, vendendo em tempo parcial produtos de primeira necessidade quando o proprietário da banca se ausenta por um curto espaço de tempo.

Ter a 12ª classe feita e constituir família também faz parte do seu sonho. Questionámo-lo sobre onde busca o combustível para correr atrás dos seus sonhos apesar de todas as adversidades. Ele afirma que “penso, sinto e creio que posso fazer, ter e ser o que quiser com a ajuda de Deus e a força que há dentro de mim”. Diante desta resposta, só nos restou dizer: que Deus te ouça!

Jovem destemido, sonhador, autoconfiante e a par dos acontecimentos nacionais e internacionais, Tonis Abílio diz que “sinto a música dentro de mim” e que, aliás, vezes sem conta, durante o seu repouso matinal, tem sonhado a actuar para uma plateia repleta de espectadores que deliram com as

suas músicas. “Se hoje os EUA são uma potência, isso deve-se, por um lado, aos músicos e nós também podemos desenvolver o nosso país através da música”, comenta num tom enérgico.

Actualmente com quase 23 anos de idade, Toni diz que começou a escrever as letras das músicas aos 18, mas ainda não teve o prazer de entrar num estúdio de gravação, não obstante dispor de mais ou menos 10 letras musicais prontas para gravar. Segundo nos confidenciou, as suas letras abordam o quotidiano da sociedade moçambicana, exaltam a mulher e aconselham os seres humanos a optarem pela honestidade e a acreditarem nos seus sonhos.

Dentre as letras já escritas, o nosso interlocutor destaca duas, uma que leva o título de “Mana moça” e outra “Obrigado Senhor” porque a primeira acredita que se tornará num verdadeiro hit e, a segunda, por agradecer a Deus pela força e pelo perdão dos erros cometidos no passado. Quisemos saber sobre quais foram esses erros do passado, mas Toni preferiu não falar disso garantindo-nos que se trata de falhas comuns que qualquer ser humano consciente ou inconscientemente pode cometer.

Aprecia as músicas de Dj Ardilles, admira o timbre da voz de Danny OG, mas diz que se inspira no Ziqo e admite ainda que faz parte dos seus sonhos cantar ao lado deste músico, produtor e um dos precursores do estilo musical pandza/dzukuta.

Ivo Garrido visita HCM

Durante a visita iniciada nesta segunda-feira ao Hospital Central de Maputo, e que se prolongará até 2 de Março próximo, o ministro da Saúde criticou o não cumprimento do contrato que preconiza o fornecimento e montagem de equipamento de cozinha àquele maior estabelecimento sanitário do país, por parte da ICE, uma empresa nacional especializada no ramo com sede em Maputo.

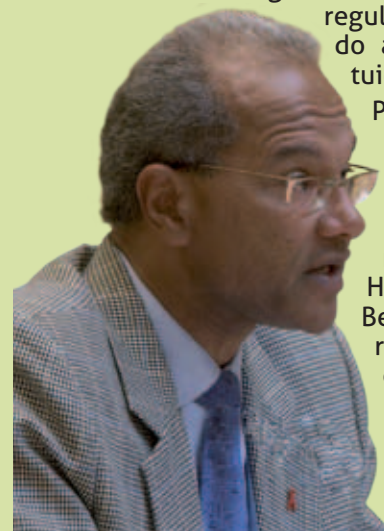
A empresa em causa, de acordo com Ivo Garrido, não honrou, por diversas vezes, o compromisso, nomeadamente os termos do contrato assinado em 2007 com o Ministério da Saúde (MISAU) para o fornecimento de um conjunto de equipamento à cozinha do HCM, incluindo painéis, fornos e câmaras frigoríficas. Para o efeito, o MISAU pagou 653 mil dólares, correspondentes a 35% do orçamento global do projecto, mas passados mais de dois anos a ICE ainda não cumpriu cabalmente com as suas obrigações, tendo fornecido apenas uma parte do equipamento. “A empresa não cumpriu com o contrato assinado com o Ministério da Saúde”, disse o ministro, adiantando que por três vezes a empresa em questão escreveu cartas ao Ministério da Saúde pedindo adiamento dos prazos do contrato, não tendo, mesmo assim, cumprido as promessas feitas. “Tivemos de rescindir o contrato”, sublinhou, acrescentando que o MISAU vai encerrar o processo e seleccionar uma outra empresa para montar o equipamento já adquirido pela ICE.

Elogio e orientações

Apesar desta contrariedade, o ministro da Saúde elogiou a limpeza e organização que constatou tanto na cozinha como na lavandaria do HCM, afirmando que isso revelava que os seus dirigentes têm ideias claras sobre os problemas, e do que é necessário fazer para solucioná-los. “Penso que há condições para caminharmos e avançarmos”.

No encontro que posteriormente teve com o colectivo da direcção do HCM, Garrido exortou os dirigentes a efectuarem visitas regulares de controlo do armazém da instituição.

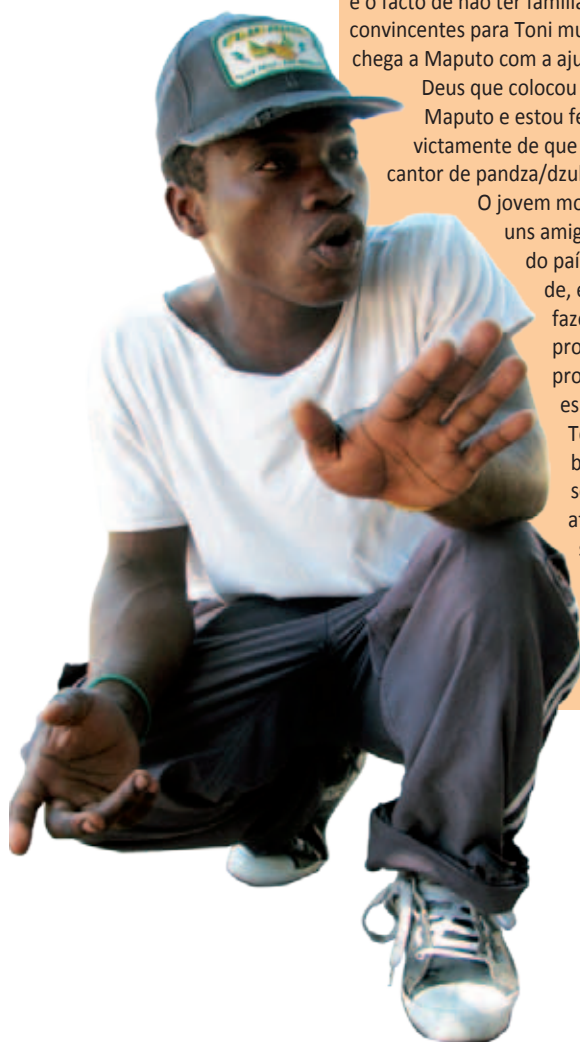
Para realçar a importância desta iniciativa, citou o exemplo de um caso que se deu no armazém do Hospital Central da Beira, onde desapareceram cerca de duas toneladas de arroz e 750 quilos de peixe, devido à ausência de um sistema de controlo rigoroso.



Maragra interdita 87 Trabalhadores estrangeiros

Segundo o comunicado do Ministério do Trabalho, tudo indica que aqueles trabalhadores foram surpreendidos quando exerciam os trabalhos de reabilitação e ampliação da capacidade de produção da Fábrica, mas a infracção ocorre desde Outubro de 2009, altura em que iniciaram as obras em causa. A Empresa Maragra não se dignou a comunicar a respectiva contratação à entidade que superintende a área do Trabalho na província onde os estrangeiros estão a prestar a sua actividade, segundo rege a legislação laboral em vigor.

Por outro lado, fontes da Inspecção do Trabalho, disseram que além da suspensão imediata dos trabalhadores ilegais, multou a empresa responsável pela contratação ilegal feita através de três empresas estrangeiras, nomeadamente: a EMINEO, mauriciana, a Industrial Control & Automation e a BOSCH, ambas sulafricanas. Além da Maragra, operam mais três açucareiras em Moçambique, nomeadamente Marromeu e Mafambisse, na Província de Sofala, e Xinavane, na Província de Maputo, empregando cerca de trinta mil trabalhadores moçambicanos e estrangeiros. AIM



Diverte-te na Cidade do Cabo!

Está na hora de apanhares o embalo e meteres-te no Comboio da Diversão porque ele está a caminho do Cape Town Jazz Fest, em primeira classe, de 2 a 6 de Abril.

A partir de R3650

por pessoa a partilhar um compartimento de 4 camas

Vá a www.southafrica.net



South Africa

It's Possible

**Uso exclusivo dos
compartimentos**
(Compartimentos de 4 camas
ocupados apenas por 2 pessoas)

R4 895

Por adulto em quarto duplo

Thompsons
Holidays

Dream the destination... Live the journey.

Para reservar ligue +27 11 770 7796
ou envie um e-mail
cameron.charlie@thompsons.co.za

Esta oferta especial inclui:

- Bilhete de comboio ida e volta de Joanesburgo para a Cidade do Cabo - em carruagens de primeira classe
- 2 pequenos-almoços e 2 jantares no comboio (JHB-CT e CT-JHB)
- Transfers de e para a Cape Town Station em autocarro de luxo
- 2 noites de pura diversão com acomodação e pequeno-almoço no Garden Court De Waal
- Passe de fim-de-semana para o Festival de Jazz - transfers incluídos!
- E ainda um guia turístico da Thompsons par ate acompanhar (infelizmente não são permitidas crianças e homens e mulheres dormem em compartimentos diferentes)

O pacote exclui voo de ida e volta de Moçambique para Joanesburgo. Aplicam-se termos e condições

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

Nunca tão poucos decidiram a vida de tantos

Hoje, dia 26 de Fevereiro, quando esta edição d@VERDADE sair à rua, assinalam-se 125 anos de uma das datas mais ignominiosas da História: o final dos trabalhos da Conferência de Berlim (Alemanha), quando 14 países europeus decidiram a sorte de todo um continente, retalhando-o à medida dos seus interesses. Esses três meses, tempo que demoraram os trabalhos, marcaram a África para sempre e prova disso é que no Gana fala-se inglês, na Costa do Marfim francês, em Moçambique português, na Guiné Equatorial castelhano. As excepções são poucas e prendem-se, sobretudo, com a derrota dos alemães e dos italianos na Primeira Guerra Mundial. Em tudo o mais, as fronteiras arbitrárias traçadas na capital alemã mantêm-se intactas. A regra e o esquema de Berlim não contemplaram os povos, as línguas, as culturas de quem habitava o continente e por isso há uma composição genial de Yanka Shonibare, um artista inglês de origem nigeriana. Intitulado "Scramble for Africa", o trabalho pretende retratar os líderes europeus - representados sem cabeça mas trajando indumentárias tradicionais africanas - à mesa dos trabalhos repartindo o continente negro com o à vontade característico dos senhores da terra da Idade Média. Os principais interessados, os africanos, permaneceram tão longe das negociações como os quilómetros que separavam os extremos dos dois continentes. Em Berlim lutou-se pelas terras mais férteis, pelas grandes saídas para o mar, pelos climas menos agrestes para aqueles homens que seguravam um ponteiro diante de um mapa ainda prenhe de zonas brancas e...por sonhos, por muitos sonhos de riqueza fácil à custa de mão-de-obra escrava. No dia 26 de Fevereiro de 1985, apesar da profunda ignorância de quem o traçou, o mapa do terceiro maior continente ficou bem definido: para a Grã-Bretanha ficava a África Austral - excepto Angola, Moçambique e o Sudoeste Africano - para a França a zona noroeste e parte do centro; para Portugal Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e pequenas ilhas no Atlântico; para a Espanha a Guiné-Equatorial e o Sara Ocidental; para o império de Bismarck o Tanganica, Namíbia, Togo, Burundi e Ruanda; para a Itália a Somália e parte do Sudão e para a Bélgica o grande Congo (hoje RDC). O Congo era das regiões mais disputadas - aliás a importância do Congo era tão grande que os alemães chamaram ao encontro Kongoconferenze -, ocupava uma área 80 vezes maior do que a metrópole e, de acordo com o seu estatuto, era propriedade da Companhia Internacional do Congo que tinha como principal accionista o rei Leopoldo II. Havia, imagine-se, um dono de um território que distava milhares de quilómetros de Bruxelas e que decidia a seu bel-prazer o destino de milhões de pessoas!

Berlim marca, indubitavelmente, o começo da era moderna para África. Uma era de lutas, sangue, tragédia e desolação que ainda hoje perdura. Por isso se diz que há uma África antes e outra depois de Berlim.



Boqueirão da Verdade

"...Apelamos aos senhores da STV para atribuírem um outro nome ao programa porque "Tindzava" é e sempre foi da Escola Secundária de Lhangue. Não foi fácil criar este nome, da mesma maneira que fazer jornal não é fácil. Já andamos em divergências com professores e outras figuras por estar a dizer a verdade, por isso, esperamos que não haja alaridos com os que nos levaram "Tindzava". Aliás, a verdade é o ponto mais importante do jornalismo..."

ALCIDES BAZIMA, *Jornal Noticias*, 22.02.10

A RENAMO acaba de contestar um acórdão do Conselho Constitucional, que este aprovou por unanimidade, incluindo pois as assinaturas e votos dos Venerandos Conselheiros Manuel Frank e Orlando Graça, ambos membros da RENAMO e por ela indigitados. Uns pobres energúmenos, sem eira numa beira, pretendem que se instaure sob a égide das Nações Unidas, um governo de transição, que poria termo à soberania moçambicana.

Gente que nem se mostrou capaz de obter assinaturas para se candidatar! Fantochadas!

SÉRGIO VIEIRA, *Jornal Domingo*, 21.02.10

Apenas leio jornais sérios, mas ouvi falar sobre essa informação. O que posso dizer é que também sou proprietário e director de um órgão de informação (*Diário de Moçambique*), onde há seriedade e responsabilidade no que se diz. Quanto ao racismo, apenas posso rir-me sobre isso: o povo sabe quem sou. Até o Presidente Guebuza, que tanto faz para este país, é atacado todos os dias.

SHAFI SIDAT, *Jornal Desafio*, 22.02.10

Viver em conjunto precisa de conflito, de polémica, de emoção. E da construção de um elo plural, com valores que desenvolvam o sentimento de pertença e de diferença. Todos estes padrões têm sido desprezados, com proficiência, por políticos manifestamente de segunda ordem e por jornalistas de adiantada mediocridade, agigantando

ego e gramática fugaz.

BATISTA BASTOS, *Diário de Noticias*, 24.02.09

A fornecedora de luz nacional tem alegado, muitas vezes, que a qualidade de energia (entenda-se fraca/baixa) em certas zonas da town, tem sido condicionada, devido a ligações clandestinas que, evidentemente, têm enchido os bolsos de muitos clientes desonestos e, se bem que nunca tenha sido oficialmente confirmado, de funcionários que se envolvem nessa chorrada negociata.

<http://ximbitane.blogspot.com/>

Ora, posto que muitos utentes do dumba já se deram conta de que lá se pode encontrar produtos genuínos (afinal são produtos de segunda mão, alguns deles em estado quase novo), sobretudo sapatilhas, os vendedores, que não perdem nenhuma oportunidade, aumentaram drasticamente os preços. Os pobres já nem de lá se podem abastecer!

Idem

OBITUÁRIO: Orlando Zapata Tamayo 1967 - 2010 - 42 anos

Após 86 dias em greve de fome, o prisioneiro cubano Orlando Zapata Tamayo morreu esta terça-feira, dia 23, no hospital Hermanos Ameijeiras, em Havana, segundo informaram fontes da dissidência cubana. Numa gravação que a oposição enviou à imprensa, a mãe da vítima acusa o Governo da ilha de ter assassinado o seu filho. "Isto foi um assassinio premeditado e só me resta agradecer a todos os países que lutaram para que ele não morresse", afirmou, visivelmente emocionada, a mãe Reina Luisa Tamayo. Orlando Zapata contava 42 anos.

Zapata Tamayo nasceu a 15 de Maio de 1967, em Santiago de Cuba. Era pedreiro e fabricante de artigos de chumbo antes de se juntar ao Movimento Alternativa Republicana. Esteve detido na prisão de Guanajay, uma cadeia de máxima segurança em Havana, após ter sido detido na rua em Dezembro de 2002 pela polícia por suposto delito de desacato. A partir daí Orlando tornou-se uma figura muito incómoda para o poder dos irmãos Castro, tomando parte do grupo de 75 dissidentes condenados na Primavera de 2003 a penas até 28 anos de prisão. No seu caso a condenação foi



de 36. A greve de fome, que o levaria à morte, foi iniciada depois de o Governo negar-se a aceitar os seus pedidos, entre os quais, vestir roupa branca de dissidente e não o uniforme de recluso comum. Protestou ainda pelas condições em que se encontravam os presos políticos e negou-se a comer o rancho destinado aos prisioneiros. Desde Fevereiro que Orlando Zapata foi periodicamente submetido a um tratamento com soro para hidratação do seu organismo. Até à morte disse sempre que o Governo seria responsável por ela.

SEMÁFORO



VERMELHO - Natureza

Este sinal rubro não é para os homens mas sim para a mãe Natureza que ultimamente tem dado mostras de estar completamente desabrida. Depois de ter causado 400 mil mortos abanando a terra no Haiti no passado mês de Janeiro e de ter deixado um país completamente sem futuro voltou a sua fúria para a Madeira, essa pequena ilha do Atlântico pátria de Cristiano Ronaldo, consumindo-a num mar de matope. Engolidas ficaram, pelo menos, 48 pessoas. Os números poderão ainda aumentar. Esperemos que a sua fúria fique por aqui.



AMARELO - Mart Nooji e Federação Moçambicana de Futebol

A atitude do seleccionador nacional é grave. Porque não é suposto o treinador de uma Federação viajar sem dar satisfações a ninguém. Até porque esse acto exemplifica o respeito que Mart Nooji tem pelos moçambicanos. De resto, este incidente é sinal dos tempos. Basta pensarmos no comportamento da própria Federação para entendermos a dificuldade que certas instituições, algumas com elevadas responsabilidades, sentem quando chamadas a conviver com as críticas nos media e Mart não poderia ser diferente.



VERDE - Proposta de lei da Metrologia

Os "espertinhos" das balanças poderão ter os dias contados se a proposta de lei do governo sobre metrologia tiver o aval da Assembleia da República como se espera que aconteça até ao final do ano. Com esta medida irá deixar-se de andar com o habitual quilo de esparguete, arroz ou sal como padrão para se comprar fruta, vegetais, peixe e outros produtos. Finalmente um medida que defende os interesses do consumidor. Já não era sem tempo.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 73
50.000 Exemplares
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;
Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Hélder Xavier, Félix Filipe, António Maringüê; Fotografia: Miguel Mangueze, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Internet: Leila Salvado; Secretariado: Celestina Chemane; Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo;** para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 82115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.verdade** ou através do **twitter.com/verdademz**



Luís Fernando Veríssimo
Escritor

Depois de casarem o último dos seus cinco filhos, Paula contou para o marido que o encontro deles não tinha sido casual, como ele pensava. -Que encontro? -O nosso. Há 50 anos. -Eu sempre desconfiei que você tinha planeado tudo, para me fisgar – disse Osmar, rindo. Mas Paula estava séria. -Não planeei nada. Planearam por mim. -Quem? -Eu tinha ordens para me infiltrar na sua vida. Casar com você, se fosse preciso. Acompanhar você em tudo, me informar sobre todas as suas actividades e passar a informação para eles. -Eles quem? -O meu casamento com você não foi um casamento, Osmar. Foi uma missão. Osmar começou a rir de novo. Parou quando viu que Paula continuava séria. -Mas, Paula, você sempre foi uma esposa perfeita. Perfeita!

A mão da @VERDADE

Paula

-E você nunca desconfiou disso? Uma mulher que fazia todas as suas vontades? Que nunca contrariou você em nada? Uma mulher perfeita? Eu estava apenas protegendo o meu disfarce. -Mas... E os nossos cinco filhos?! -Sempre que eu desconfiava que você estava perdendo interesse em mim e no nosso casamento engravidava. Para não comprometer a missão. -Você também foi uma mãe perfeita! -Sou uma boa profissional. -Como é que você mandava a tal informação? -A princípio fazia relatórios escritos e deixava em locais predeterminados. Depois comecei a registar tudo electronicamente neste aparelho que eles me deram. -Quer dizer que você nunca foi surda desse ouvido? -Sempre ouvi perfeitamente dos dois. Gravava tudo, depois colocava a fita no local que tinha combinado com eles. -Mas eles quem?!

-Pois é... -Como, "pois é"? -Eu não me lembro mais quem eram eles. Na última vez que levei uma fita para o tal lugar secreto, a fita anterior não tinha sido recolhida. A tal missão deve ter sido desactivada e não me avisaram. -Você já não se lembra para quem trabalhava? -Não. -E o que é que eles queriam saber a meu respeito? -Também não me lembro. -Paula, Paula... -Bom, pelo menos educamos os nossos filhos. Estão todos casados e bem encaminhados na vida. -Missão cumprida. -Missão cumprida. -Boa noite, Paula. -Juraci... -O que é? -"Paula" era codinome. OXIMORO (Da série "Poesia numa dessas horas?!") Oximoro é uma frase que se contradiz, Como silêncio eloquente, Ilustre desconhecido, fogo amigo e inimigo fiel. Ou, claro, Coco Chanel.



Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Eles olham-se, se encontram na night por acaso, trocam contactos, mandam sms e combinam tchiling. As coisas progridem bem – moçambicano não perde tempo! – mas quando menos espera ele chega. O amigo da tuga. Ele não conhece esse "amigo", mas sabe que vai ficar na casa dela, e ele sabe, lá na casa só tem uma cama... Mas, moçambicano que é moçambicano não fica desprogramado, moçambicano ataca, rapta, convida, surge, oferece ajuda e, principalmente e absolutamente – fica brada do brada da dama! Sexta-feira vão sair, dama convida, moçambicano aparece, mostra os bons places, demonstra os bons passos e mais importante que tudo, apresenta damas ao "amigo". Night tá nice mas amigo tá off, avião, aeroporto, não sei mais quê. Dama tá a gramar da night, quer tchilar, dançar, beber. Dama insiste: - Ficamos mais tempo – amigo vai dizendo: - Vamos para casa – e moçambicano vai lembrando aquela casa pequenina, com uma só cama e... - Mais uma bebida? – ela sorri: - Yap! Mais uma hora de olhares é teste à resistência do amigo, que cede: - Podes ir deixar-me a casa? Tou cansado – dama disfarça entusiasmo: - Ya, vou e volto que aqui tá nice – e moçambicano jinga: - Eu também tou a ficar off, vou

Xikwembo

Um gone seguro

bazar – dama dropa amigo e smssa "bazaste?", moçambicano responde "te apanho onde?" Moçambicano guina, spida, agarra perna de dama e ela já sabe, procuram... não procuram um esconderijo, procuram um gone. Na cidade de Maputo gone é coisa perigosa, rara, por demais frequentada. Mas ele procura, nos mais populares, nos menos frequentados, nos mais frescos, nos mais discretos, nos menos prováveis. E estaciona: - Aqui está bom. - Aqui? - Sim, está bom, anda cá. - Mas aqui... tem guardas ali, eu estou-lhes a ver. - Qual é que é o problema? Ignorá-lhes lá – ele e ela passam para o banco de trás e... damam, agarram, comilam, curtem. Está calor, e o calor só aumenta, e é aí, quando o calor está no seu máximo que ele surge. Surge de fininho, vestido de cinzento, o passo avança entre os sons e movimentos que pontuam o prazer, que embacia os vidros, que fazem vibrar o amortecimento do carro estacionado. Surge, e com o chamboco faz um bater seco, curto, suave mesmo. É o contraste com o ritmo acelerado do casal que os desperta, ele apercebe-se primeiro: - Ysh, baby sorry lá, espera – abre o vidro – boa noite chefe. - Boa noite, peço abrir a porta e sair por favor. - Hum... chefe... tem de ser... agora? - Sim, agora. – ele olha para dama, para si próprio - ... Abrir a porta mesmo?

- Sim. - ... Hum... chefe... ok, tá nice. – ela passa para o banco, vestem-se, ele abre a porta - Espera aqui, eu vou resolver. Chefe... – conversam os dois na rua, ela está nervosa, veste-se à pressa, penteia os cabelos ensopados de suor, senta-se e apanha a bolsa, procura não sabe o quê, os documentos? Lá fora a conversa continua, ela não consegue ouvir nada, ele volta: - Alô, porque estás vestida? - Como assim? Então... – ele apanha a sua pasta - Vou pagar alguma coisa. - Aceitam? Boa, nice e bazamos, tou pedir... - Nada, vou pagar, chefe pede para estacionar mais lá e eles ficam conosco um bocado, é mais seguro. - Como assim? Eles ficam? Mas... - Compro uma hora, o que achas? Assim estamos à vontade. - Mas, baby, eu... – ele sai, paga, regressa e sorri: - Interrompeu mesmo no momento, consegues concentrar-te de novo? - Bom... ya, ok! – ela vai deitando uns olhares pela janela, eles estão lá, são quatro, sentados – ysh, baby, mas são tantos... - O que é, estão a olhar? - Sim, um deles. - Deixa, não tira pedaço, anda cá! – passa o tempo, damo sai do carro. - Vais onde? - Fica aí, vou apanhar contacto, temos mais uns minutos, podemos usar na próxima vez. Ei, chefe!

VOZ DO LEITOR D'@Verdade

facebook .com/jornal.verdade



Economistas, juristas e contabilistas vasculham contas do INSS

Danilo Mahanguica gosta disto.

Basílio Muhate Cada Autoria às contas do INSS mexe com meio mundo, afinal de contas é o nosso dinheiro que está em jogo. 19/2 às 12:53

Danilo Mahanguica ESTOU ANCIOSO NOS RESULTADOS FINAS, ESPERO K US DESCONTENTES NAO PERCAM A PACIENCIA. 19/2 às 15:15

David Banze + uma palhacada. So se gaxta tempo, mola, paciencia das pessoas PARA NADA. 19/2 às 15:55

Mesmo com a produção do Bilhete de Identidade biométrico, ainda pairam dificuldades no seio da população moçambicana

Vitor Guerra Era o BI biométrico que deveria eliminar as dificuldades no seio da população moçambicana??? 22/2 às 16:32

Sandra Manjate Esta informação procede? Estão mesmo a vasculhar? Deveriam ... Descontamos todos meses para previdência social, eles (o INSS) são ou pelo menos deveriam ser os os fiéis guardadores de nossas pensões, para caso de doença, morte, invalidez ou desemprego. É nosso dinheiro, de nossos filhos e ente queridos. Por isso, torço para que proceda essa informação da Auditoria as contas do nosso INSS. Bem haja. 19/2 às 16:46

Asula Manjichi hummmm a gente que ainda insiste em acreditar que a galinha pode ter dentes. Aham mesmo que isso vai a um bom porto?? 19/2 às 23:28

Vasco Nhandamo axo k eh melhor mudar a populacao. nao ha nada de errado com o BI. eheheheh? 23/2 às 21:35

FALE CONNOSCO



nº 82 11 15 / 84 15 152

Na aquisição da declaração do bairro pedem-nos um documento do quarteirão, no qual são cobrados 50 meticais e posteriormente na sede do bairro voltam a cobrar-nos mais 50 meticais. Afinal onde é que devemos pagar? **Chamanculo C/Cuinhane**

Yoweê é o grito de socorro dos moradores da zona dos Antigos Combatentes que consomem água imprópria. Estamos cansados e queremos que o Governo resolva o nosso problema. O bairro localiza-se no Zimpeto, quilómetros 9/5 ao lado da fábrica de vinhos (LusoVinhos). **Anónimo.**

Protesto contra todos os aumentos de taxas e impostos que o governo vem levando a cabo desde o início deste ano. **José Carlos**

Boa tarde @Verdade convidovos a conhecer o meu bairro "Matola gare", A EDM construiu uma subestação há 5 anos, mas nunca distribuiu energia. **Álvaro Abichai.**

Alô @VERDADE a empresa de segurança SOS não tem dia de vencimento e ninguém sabe quando recebe, não há nenhuma regalia. Aliás, o que todo mundo sabe é que as ameaças de expulsão são recorrentes. **Anónimo.**

Bom dia, os moradores do bairro de Laulane e Hulene passam mal com as moscas. Por-

quê não removem a lixeira para outro lugar. Podemos contrair várias doenças. **Anónimo**

O Ministério dos Combatentes deve resolver o caso dos desmobilizados que fizeram mais do que o tempo regular no SMO.

Cobrador de chapa 100 com matrícula Nissan AAA-666CM, Museu/Z.Verde recebeu da distribuidora um montão de Jornais @VERDADE às 08:55h de sábado na paragen da ROMOS para dar aos passageiros que tinham sede de informação, mas por ignorância recusou-se a distribuir pelos passageiros alegando que queria usar os jornais para limpar o carro.

Oi @VERDADE na Munhuana quando chove o bairro fica alagado. Ajudem-nos por favor. Mãe, mais conhecida por TâniaUm dos bons provérbios diz: premiar o bom e punir o mau. Aqui, pretendo elogiar a qualidade do troco COCA-COLA e BANANAL, com mais ênfase para a pontinha do DOMINGUINHO, sinceramente, diga-se em abono da verdade, é uma obra de raiz, cuja execução fora orientada por profissionais hábeis e experimentados sobre a matéria. O que fazemos? O que tenho a comentar é outra coisa, fazer saber e conhecer aos dirigentes deste país, dos problemas pontuais que afligem o povo. Enfim!... Ok. O meu abraço. **Juvêncio Paulo Miambo**

SELO D'@Verdade averdademz@gmail.com

TROCA DE CARTAS DE CONDUÇÃO

Talvez não fosse má idéia darem-se ao trabalho de verificar e denunciar a pouca vergonha que se passa no INAV para se poder trocar uma simples carta de condução.

Na quarta feira dirigi-me as 7h 30minutos munida dos documentos necessários para proceder a troca da carta assim que lá cheguei o guarda nem sequer me deixou entrar disse-me que só eram admitidas pessoas que se tinham inscrito antes da abertura das portas.

Acatei a explicação, e hoje dirigi-me às 5h e 15 minutos ao local encontrei não mais que 12 pessoas a minha frente perguntei quem era a última pessoa e foi-me esclarecido que teria que me ir inscrever junto ao guarda, dirigi-me ao mesmo que me informou

que as inscrições estavam fechadas pois só aceitavam 100 (CEM) inscrições por dia e para hoje já estavam esgotadas, porque achei que para o numero de pessoas concentradas no local era estranho terem-se inscrito cem pessoas pedi para ver a lista o que o guarda me disse não ser possível.

OU ESTOU MUITO ENGANADA OU JÁ SE CRIOU MAIS UM SORVEDOURO para se extorquir o desgraçado do Cidadão.

Certa de que vocês melhor que ninguém podem tirar esta história a limpo.

Sou atenciosamente
Anónima

O Japão propôs ao Irão

enriquecer o urânio do país, para que Teerão tenha acesso à energia nuclear e sem o risco de que a República Islâmica fabrique armamento atómico, informa a imprensa japonesa.



MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

MOSAB HASSAN YOUSEF, filho de um dos fundadores do movimento islâmico palestino Hamas, trabalhou por alguns anos como informador do Shin Bet, o serviço de segurança interna de Israel, informa esta quarta-feira o jornal Haaretz. A denúncia surge numa altura de tensão causada pelo assassinio, no Dubai, de um dos fundadores do braço armado do Hamas Mahmoud Al Mabhouh. A polícia de Dubai diz ter a certeza de que a morte foi trabalho do serviço secreto israelita, o Mossad. Israel, contudo, mantém silêncio sobre o caso.

Julgamento de jovens brancos relança debate sobre racismo na África do Sul

Há dois anos, lançaram um vídeo onde mostravam cinco negros, funcionários de uma universidade, a ingerir uma pasta que continha a sua urina. Quarta-feira começaram a explicar-se em tribunal.



Texto: F. Gorjão Henriques/ "Público"
Foto: Lusa

O objectivo do vídeo era provar que a integração de alunos negros na residência universitária não iria funcionar. E, para isso, um grupo de jovens brancos da Universidade de Free State, na África do Sul, pegou em quatro mulheres e um homem, funcionários da escola, negros, e filmou-os. Primeiro, a beber cerveja. Depois, num campo desportivo, a correr e jogar com uma bola. E, por fim, a levar à boca uma mistela que o espectador tinha visto a ser preparada: uma pasta castanha que levou dentes de alho, passou alguns segundos no micro-ondas, e foi transportada para a casa de banho para um dos alunos lhe misturar a sua urina. Foram dez minutos e dez segundos de imagens. Mas as consequências do filme, exibido há dois anos, arrastam-se até hoje. Os seus au-

tores – Johnny Roberts, Schalk van der Merwe, RC Malherbe e Danie Grobler – já começaram a responder em tribunal por “aten-tado à dignidade”.

O acontecimento extravasou largamente os portões da universidade, em Bloemfontein, e fez emergir um debate nacional sobre o racismo, 16 anos passados sobre o fim oficial do *apartheid*. Ainda que na própria escola a polémica esteja silenciosa.

“Houve uma grande cólera quando o vídeo saiu, mas essa cólera apagou-se”, comenta à AFP Moses Masetha, presidente da associação de estudantes. “Muitos alunos nem sabem que o julgamento vai começar”. Mas é ainda o próprio Masetha – o primeiro líder negro da associação, numa universidade que nos seus 105 anos teve sobretudo alunos brancos – quem afirma: “O racismo é há muito uma realidade no campus”.

E é isso que o repórter da agência

francesa constata. Grupos formados em função da cor de pele e discursos que não escondem as tensões. Uma realidade distinta da sociedade arco-íris proclamada por Nelson Mandela. “Temos línguas diferentes, culturas e origens diferentes. Não temos nada em comum. Nada que nos ligue. Então, porque é que temos de nos misturar uns com os outros?”, lança Tisetso Masha, de 19 anos. “Isto não faz de mim racista”.

A investigadora Nthamaga Kgafela, do Instituto Sul-africano das Relações Raciais, afirma que “este julgamento não vai abrir feridas, mas as feridas que estavam cobertas com gesso serão provavelmente destapadas e expostas”. Não é nada de novo, ressalva. “É um processo que já estava a acontecer quando este incidente veio a público”.

Um estudo do Instituto para a Justiça e Reconciliação mostrava no mês passado que menos de metade dos sul-africanos acredi-

ta que as relações raciais melhoraram desde o fim do *apartheid*. Num dia normal, uma em quatro pessoas não falará com ninguém de outra cor, e duas em cinco considera o “outro” como “não-confiável”. E se, em 2005, 86% da população acreditava num “futuro feliz para todas as raças”, a percentagem caiu agora para 62%.

Racismo é visível

“Existem elementos de racismo visíveis no país”, continua Nthamaga Kgafela. “Organizações como a Boermag [de extrema-direita] ainda têm apoiantes, alguns deles crianças que estão destinadas a tornar-se adultos racistas. O apoio a locais como Oranje – uma área exclusivamente branca no centro da África do Sul, que a comunidade quer gerir de forma independente do resto do país, com a sua própria moeda e Constituição – é também um exemplo dos elementos racistas”.

A África do Sul continua a ser

um país de “duas economias, a preto e branco”, como descreveu o ex-Presidente Thabo Mbeki. As mudanças introduzidas pelo primeiro Governo do ANC (African National Congress, no poder) em 1994, não deram os frutos esperados. A minoria branca constitui ainda a maior parte da população rica e com formação, e os negros são sobretudo pobres e sem estudos.

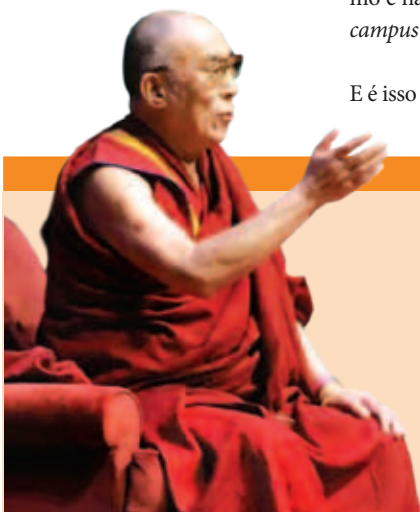
Há também quem se queixe de um racismo institucional no trabalho, “onde um branco será mais facilmente promovido, em detrimento de um negro mais qualificado. Isto é evidente na estrutura da maioria das empresas, que têm brancos no topo salpicados com alguns negros para cumprir as quotas, e pessoas negras nos quadros intermédios e sobretudo baixos”, diz a investigadora.

O desemprego ronda os 25 por cento (oficialmente, porque a taxa real será muito mais elevada, segundo alguns analistas), sendo

a maioria de afectados composta por negros. Comparando com a situação de há duas décadas, “os desafios são idênticos”, comentava à Reuters o analista político Nic Borain quando se assinalaram os 20 anos sobre a libertação de Nelson Mandela, a 11 de Fevereiro. “Se estabelecermos três categorias, há o desemprego, as desigualdades com uma camada racial e a pobreza. As mudanças entre 1990 e 2010 não são profundas”.

O Banco Mundial estima que 34% dos 50 milhões de sul-africanos vivam com menos de dois dólares por dia. E que as diferenças de rendimentos aumentaram. Mas a Reuters referia que há uma forte classe média negra a emergir, a geração das crianças nascidas depois de 1994 (ano das eleições que levaram Mandela a tornar-se no primeiro Presidente negro do país), conhecidas como “nascidos livres”.

O desafio maior, avança a investigadora, é que o racismo atinge geralmente “os membros mais vulneráveis da sociedade, que se tornam as vítimas das suas formas mais violentas e adversas. É o caso dos funcionários da Universidade de Free State”.



Dalai Lama admite renunciar se a maioria dos tibetanos quiser

Galardoado em 1989 com o Prémio Nobel da Paz, o líder espiritual dos budistas do Tibete celebra 70 anos nestas funções.

Texto: Diário de Notícias
Foto: Istockphoto

O Dalai Lama declarou esta terça-feira estar pronto a pôr fim à instituição que representa, e que existe desde o século XIV, se os tibetanos assim o decidirem. Tenzin Gyatso foi entronizado a 22 de Fevereiro de 1940 como 14.º reencarnação do Dalai Lama e, 70 anos depois, continua a ser considerado pela opinião pública internacional como uma das figuras mais influentes do planeta.

Residente no exílio, no Norte da Índia, desde 1959, o líder espiritual tibetano, que fará 75 anos em Julho, goza de boa saúde. Mas a qualquer momento pode pôr-se a questão da sua sucessão como dirigente máximo do povo tibetano, tanto no campo político como no campo religioso.

“Compete às pessoas decidir se

esta instituição deve perdurar ou não”, declarou o 14.º Dalai Lama a propósito das funções que desempenha há sete décadas, numa entrevista concedida à rádio pública norte-americana NPR por ocasião da visita que efectua a Los Angeles, na Califórnia, após o encontro mantido na passada sexta-feira com o Presidente Barack Obama, em Washington. “Se a maioria dos tibetanos decidir que o Dalai Lama, enquanto instituição, não deve perdurar, esta instituição deixa de existir, sem qualquer problema”, declarou o líder tibetano. “Parece-me que os chineses estão mais inquietos com esta instituição do que eu próprio”, acrescentou, com o seu habitual sorriso, o líder dos tibetanos no exílio.

O Dalai Lama, cujo exemplo espiritual é seguido no mundo inteiro, foi galardoado em 1989 com o Prémio Nobel da Paz. As autoridades da República Popular da China,

que ocupam o Tibete desde 1950, acusam-no de intenções separatistas e protestaram vigorosamente contra a sua mais recente visita à Casa Branca, convocando como represália o embaixador chinês nos EUA a Pequim.

Em 1995, o Governo chinês rejeitou o rapaz escolhido pelo Dalai Lama para se tornar Panchen Lama, outro alto dignitário do budismo tibetano, e impôs o seu próprio candidato, durante uma cerimónia que contou com a supervisão do Partido Comunista Chinês, no poder em Pequim desde 1949. O candidato do Dalai Lama não voltou a ser visto em público desde então.

O guia místico já expressou diversas vezes a sua intenção de romper com a tradição secular tibetana, admitindo vir a escolher uma rapariga como próxima líder espiritual dos tibetanos, o que seria inédito.

Kadhafi solta um suíço e prende outro

O histórico líder líbio, que está em conflito com a Suíça, foi esta terça-feira o rei do Carnaval atrasado de Basileia.

Texto: Patrícia Viegas/“DN”
Foto: Lusa

O Carnaval de Basileia pode estar atrasado no calendário, mas o seu tema permanece actual: o diferendo diplomático que há quase dois anos opõe a Suíça à Líbia. E que na terça-feira teve mais um desenvolvimento com o cerco da embaixada suíça em Trípoli, onde estavam refugiados os dois empresários suíços que foram acusados de permanência ilegal na Líbia: Rachid Hamdani foi libertado e deverá agora ir para a Tunísia, uma vez que tinha em sua posse um passaporte suíço e outro tunisino. Max Goldi entregou-se à polícia líbia e foi transferido para a cadeia de Ain Zara, perto de Trípoli, pois tinha sido condenado a quatro meses de prisão efectiva e a uma multa no valor de 800 dólares.

Mas não foi este o episódio de eleições dos foliões de Basileia para os

carros alegóricos. Optaram por um outro, que remonta a Agosto do ano passado, quando o então Chefe do Estado suíço foi à Líbia pedir desculpas a Kadhafi pelo facto de no ano anterior um dos seus filhos, Hannibal, ter sido detido em Genebra. Em causa, as queixas de agressões apresentadas por duas empregadas domésticas contra ele e a mulher – que estava grávida na altura.

Num dos carros alegóricos, o coronel Muammar Kadhafi surge triunfante num elefante, correndo atrás de uma vaca suíça, enquanto o líder da Confederação, Hans-Rudolf Merz, aparece a um canto prostrado ao lado da bandeira helvética. “A Suíça tem um problema com o ditador Kadhafi”, justifica Philipp, admitindo que o seu cartaz iria provavelmente irritar o líder líbio. “Mas o que me importa, se o Carnaval é para mostrar o que as pessoas realmente pensam?”, acrescenta, citado

pela agência France-Presse.

O diferendo diplomático que começou com a detenção de Hannibal e Aline em Julho de 2008 levou Kadhafi a suspender a venda de petróleo aos suíços, fez com que os suíços parassem com as viagens de avião para Trípoli e, pelo meio de tudo isso, deixou fora das fronteiras líbias todos os cidadãos com passaporte Schengen – um espaço de livre circulação a que a confederação pertence, apesar de não estar na UE. Seis empresários portugueses que iam participar na Feira Internacional de Trípoli, dedicada a Portugal, foram impedidos de entrar. Apesar de tudo, a feira já tinha começado. O fim do diferendo está agora a ser negociado pelos europeus. Mesmo assim, ontem, os líbios estavam decididos a tomar de assalto a embaixada suíça em Trípoli. Valeu a intervenção de diplomatas europeus no local, indicou o MNE austríaco Michael Spindelegger.



MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

As cidades chinesas

vão ser obrigadas a absorver 500 milhões de imigrantes procedentes do meio rural nos próximos 30 anos, segundo o jornal Beijing News. As informações foram apuradas na apresentação realizada por Han Jun, director do departamento de Economia Rural do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, organismo oficial pertencente ao Conselho de Estado (Executivo chinês).

Familiares das vítimas sem apoio psicológico



Desamparados. Familiares de casal desaparecido dizem-se sem apoio de peritos. Psicólogos só acompanham buscas a partir de hoje.



Uma das famílias vítimas na Ilha da Madeira

Texto: Lídia Bernardes, Funchal / "DN"
Foto: Lusa

Os madeirenses que não sabem onde estão os seus familiares e amigos depois da tragédia de sábado vivem uma angústia assustadora. Mas, até agora, não tiveram apoio psicológico, centralizado nos centros de acolhimento. Só a partir de quarta-feira é que psicólogos clínicos começaram a acompanhar os bombeiros em busca dessas situações.

Joel Bacanhim Ferreira, de 37 anos, mecânico de automóveis, e a mulher, Rosa Ferreira, de 34, deixaram na manhã de sábado a sua residência no Caniço (ilha da Madeira, Portugal) para irem ter à casa dos pais na freguesia do Monte, onde a filha Cassandra, de 9, tinha feito birra para dormir com os avós.

A criança ainda não sabia de nada. Achava que os pais estavam no hospital devido às derrocadas. A verdadeira história estava para vir, isto porque no final da tarde tudo indicava que o carro onde viajavam, um Citroën AX vermelho, se encontrava no fundo de um ribeiro num terreno privado, a Quinta dos Reis, sob toneladas de lama e pedra. Os cães pisteiros andaram por lá mais as equipas de socorro, mas a tarefa era difícil.

Desde sábado que os irmãos e o pai, o senhor Manuel, andavam em buscas privadas por aquele local, pois conheciam o trajecto que o casal fazia. Dali não arredavam pé. Tal como nos contou Turíbio Ferreira, um dos irmãos de Joel, eles costumavam apanhar a estrada Luso-Brasileira (freguesia do Monte) para cortarem caminho até à casa do pai.

E, tal como vimos, os muros de protecção da estrada não existem. Presume-se que os carros que circulavam naquela via, aquando da enxurrada, tenham sido levados sem hipótese de marcha atrás. Por isso, teme-se que possa existir mais do que uma viatura naquele local. Minutos antes tínhamos estado na Travessa do Tanque, na residência dos pais de Joel. "Ainda bem que a Cassandra não a vê. Ela foi com uma amiga dar uma volta aqui acima. Ela pensa que os pais estão vivos, que estão no hospital com arranhões. Mas vamos ter de prepará-la", diz a tia Aura Ornelas, de 33 anos. Uma mulher revoltada que lembra que, por pouco, não conseguiu salvar os cunhados.

"Eu também moro no Caniço e tinha ido à Camacha. Sabia que eles iam sair para a casa dos meus sogros. E tentei avisá-los por telemóvel que não o fizessem porque eu própria já tinha apanhado um grande temporal e tinha-me visto aflita. Só que eles já não atenderam", disse.

Aura garante que, por enquanto, não apareceu ninguém a oferecer ajuda. "Mas há uma coisa que não queremos ouvir. É alguém falar de festas... festas com carros funerários atrás. Sei que é importante para a economia madeirense a Festa da Flor, mas, para nós, isso não nos interessa nada. É revoltante. Deviam esperar mais uns dias antes de começarem a falar disso", disse.

Recorde-se que até quarta-feira haviam sido contabilizados 48 mortos resultantes do fortíssimo temporal que se abateu sobre a ilha da Madeira no último sábado.

© 2009 KPMG Auditores e Consultores SA, é uma empresa Moçambicana e firmamembro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

ARTWORK:QUANTO70.COM

A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais. Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA .
Rua 1.233, n° 72C, Maputo . Moçambique
Telefone: 00258 21 355 200
Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

Cerca de duas toneladas de diversos minerais, nomeadamente, pedras semi-preciosas, tais como rubi, turmalina e gurundo, entre outro material apreendido pelas autoridades ligadas ao sector mineiro, em coordenação com a Polícia e os serviços alfandegários, vão este ano a um leilão público para fazer face à falta de feiras internacionais onde poderiam ser comercializados, segundo deu a conhecer em Nampula a titular da pasta dos recursos minerais, Esperança Bias.

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS ALFÂNDEGAS DE MOÇAMBIQUE apreenderam entre 10 e 17 de Fevereiro diversas mercadorias devido a alegadas irregularidades no processo da sua comercialização. Entre os bens apreendidos constam um contentor de 20 pés contendo acessórios para viaturas, bem como doze rolamentos para máquinas pesadas, segundo indica um comunicado da Autoridade Tributária de Moçambique.

Salário mínimo vai a discussão

É já no próximo mês de Março que iniciarão as discussões envolvendo os sindicatos, os empregadores e o Governo sobre o novo salário mínimo. A proposta dos trabalhadores é de 5 299 meticais, valor estimado de uma cesta básica para uma família composta por cinco pessoas.

Texto: Redacção
Foto: Arquivo

As propostas de aumento do salário mínimo apresentadas pelos trabalhadores, através dos sindicatos, são sempre reprovadas pelos empregadores. Em 2009 os sindicatos pediram um salário mínimo no valor de 5.229 meticais, mas o patronato negou, o Governo cedeu e os trabalhadores acabaram por auferir menos de metade do custo da cesta básica.

Com vista a fazer um esboço de propostas de aumento de salário mínimo para este ano de modo a reverter a actual situação, os sindicatos reuniram-se com especialistas para analisarem o desempenho da economia nacional durante o ano passado. Entretanto, as negociações que envolvem os trabalhadores, empregadores e o governo, terão início já no mês de Março, depois de concluídas as propostas ao nível dos nove sectores de actividade económica.

Neste momento, a agenda de debates está a ser preparada pelo Con-

selho Consultivo de Trabalho (CCT), sendo que, independentemente dos atrasos, o valor do aumento de salários entra em vigor a 1 de Abril de 2010. Durante o encontro com especialistas, os sindicalistas estudaram com profundidade as matérias que ditam o cálculo do salário mínimo, em particular o comportamento da inflação e do Produto Interno Bruto, tendo-se constatado que a inflação se situou em cerca de 3% e o PIB teve um crescimento na ordem de mais de 6%. Tendo em consideração estes dados que dão conta de que as empresas cresceram em termo de produtividade, os sindicatos entendem que a margem de aumento do salário mínimo deve ser considerável.

O estudo encomendado pela OTM - Central Sindical concluiu que o conjunto de produtos utilizados por uma família de cinco pessoas durante um mês, pondo de lado as despesas de higiene, carne vermelha e entretenimento, custava 5 229 meticais.



Eis a lista dos actuais salários mínimos por sector:		
Sector 1	Agricultura, flora, caça e silvicultura	1.486,00 MT
	Actividade açucareira	1.500,00 MT.
Sector 2	Pesca industrial e semi-industrial	2.050,00 MT
	Pesca de kapenta na Albufeira de Cahora Bassa	1.900,00 MT.
Sector 3	Indústria de extracção de minerais	2.120,00 MT.
Sector 4	Indústria transformadora	2.300,00 MT.
Sector 5	Produção e distribuição de electricidade, gás e água	2.403,00 MT.
Sector 6	Construção	2.215,00 MT.
Sector 7	Actividades de serviços não financeiros	2.250,00 MT.
Sector 8	Actividades financeiras	2.748,00 MT.

Preços dos combustíveis fósseis Governo procura solução para reduzir impacto

Encontrar uma solução para atenuar o impacto provocado pela oscilação dos preços de combustíveis fósseis no mercado internacional é uma das prioridades do Governo moçambicano neste quinquénio, o que, de acordo com o ministro da Energia, Salvador Namburete, implica a melhoria dos sistemas de importação, expansão da capacidade de armazenagem e aumento das reservas.



Texto: Redacção
Foto: Arquivo

Esta preocupação surge da necessidade de tornar o país menos dependente da importação dos combustíveis fósseis, já que não produz este recurso, para além de adquiri-lo já refinado, o que o torna mais oneroso.

O ministro da Energia considera fundamental a melhoria da

qualidade dos combustíveis em Moçambique, através da construção de infra-estruturas de armazenagem e transporte, estando, para o efeito, o Governo a implementar o projecto PETROBEIRA, já na sua fase final e em vias de ser implementado, que consiste na implantação de tanques de armazenagem de combustível de gás natural condensado e, possivelmente, de biocombustíveis, com capacidade para 17 mil metros

cúbicos. Paralelamente a esta iniciativa, o Executivo pretende implementar o Projecto (PETROLINE) de um oleoduto - com cerca de 500 quilómetros de comprimento e uma capacidade para comportar aproximadamente cinco milhões de metros cúbicos de derivados de petróleo por ano - para o transporte de derivados de petróleo, a partir da Instalação Oceânica da Petromoc, na Matola, até Witbank, na África do Sul, que entretanto sofreu atrasos devido a desentendimentos surgidos entre os investidores.

Também estão em curso, visando o aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis, a reabilitação e a modernização dos tanques de armazenagem em Maputo, Beira e Nacala, com 500 mil, 50 mil e 100 mil metros cúbicos respectivamente.

No âmbito da promoção da construção de infra-estruturas de transporte e armazenagem de produtos petrolíferos, ao longo dos últimos cinco anos o sector da energia concluiu em Munhava, na Beira, estando já em operação, o Projecto INPÉTRO (International Petroleum

Terminal), com capacidade para o armazenamento de 95 mil metros cúbicos.

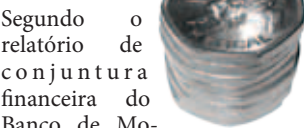
Outra solução

Outra solução que o ministro da Energia considera ideal para substituir as importações dos derivados de petróleo é a utilização expansiva do gás natural produzido no país.

“Naturalmente que a expansão da utilização do nosso gás natural, como forma de substituir as importações, é uma das soluções para minimizarmos os efeitos dos preços dos combustíveis. Isso pode ser feito através da distribuição doméstica do gás natural, por via de tubagem, ou o seu transporte em cilindro, nas zonas longe da tubagem, para satisfazer os consumidores, e da expansão de viaturas movidas a gás natural”, afirma.

Foi concluída a primeira fase da reabilitação e ampliação das instalações de armazenagem do Gás Natural Liquefeito (GPL), na Matola, província de Maputo, que consistiu na substituição do equipamento obsoleto.

Metical continua a ceder em relação ao dólar



Segundo o relatório de conjuntura financeira do Banco de Moçambique, a moeda nacional melhorou o seu desempenho na primeira quinzena de Fevereiro, comparativamente ao período anterior, face às duas principais moedas transaccionadas no mercado nacional, o euro e o rand. O euro foi cambiado no mercado, entre os dias 1 e 15 de Fevereiro, a 37.56 meticais, o que representa uma apreciação da divisa moçambicana de 2.24%, enquanto o rand era transaccionado a 3.59 meticais, o correspondente a uma valorização da moeda nacional na ordem de 1.3%.

Entretanto, o metical só não foi forte em relação ao dólar americano, moeda em relação a qual a divisa nacional tem estado a ceder desde que a crise financeira e económica eclodiu no segundo semestre de 2008. Na primeira quinzena do mês prestes a findar, o dólar americano era cambiado a 27.59 meticais, o que reflecte uma desvalorização de 0.22%.

Ainda segundo o banco central, na primeira quinzena do mês de Fevereiro, a tendência dos preços na cidade de Maputo foi no sentido de aumento, com destaque para os preços do tomate, couve, alface, coco e arroz.



PuraMente



Nome: "The Art of Profitability"
Autor: Adrian Slywotsky
Data: Warner Business Books - 2002

Este livro foi-me recomendado por um amigo que se preocupa com a criação de valor. É disso que "The Art of Profitability" trata: modelos de negócio, criação de valor e foco no cliente.

Adrian Slywotsky, um dos consultores mais reconhecidos dos Estados Unidos e eleito um dos 25 melhores em 2000 e 2008, ficou famoso pelo seu livro "The Profit Zone" (1998).

Neste livro, aborda o mesmo tema e segue um estilo muito comum em obras similares, utilizando os diálogos e as parábolas. O autor ficciona uma série de encontros semanais entre um mentor, Zhao, e um mentorando Steve. Zhao, o "homem que compreende como o lucro acontece", não pretende apenas ensinar, mas guiar Steve até às respostas, pretendendo-se que o leitor siga o mesmo caminho.

Cada capítulo aborda um modelo de negócio em concreto, num total de 23 propostas de valor. A maioria centra-se no cliente, enquanto outras focam-se no posicionamento dentro da indústria e o seu design. Há também exemplos acerca do ciclo produtivo e sobre a criação e desenvolvimento de competências. O livro não pretende explorar cada modelo de negócio em detalhe, com o objectivo de uma aplicação directa, mas antes provocar uma reflexão no leitor. Essa intenção está, aliás, bem patente na introdução de "The Art of Profitability". O autor aconselha-nos a ler um capítulo por semana, o tempo que considera ser necessário para pensar sobre o assunto e brincar com as ideias.

A palavra "Arte", que aparece no título, parece estar associada a um capítulo do livro em que se fala dos níveis de aprendizagem: Percepção, Dificuldade, Aplicação, Assimilação... e Arte.

Em resumo, é uma obra útil, interessante e fácil de ler, em que todos encontrarão ideias a desenvolver.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

STOCK LIMITADO

APENAS 699 PAUS



VODAFONE S305

AINDA GRÁTIS

PACOTE INICIAL

500MT DE CRÉDITO

SMS

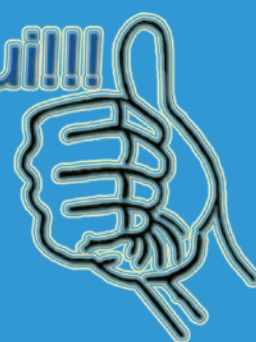
BÔNUS AO LIGAR E ATENDER

CHAMADAS DE BORLA DAS 0:00H ÀS 06:00H
PARA OS TEUS BRADAS

REDE COM MELHOR QUALIDADE

www.Tropigalia.co.mz

O melhor está aqui!!!



Termos e condições são aplicáveis: Promoção válida enquanto houver stock. Chamadas grátis válidas dentro da rede Vodacom. O bônus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Para mais informações ligue 84 8767400.


vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

MUAMMAR AL-KADHAFI no poder desde o golpe de Estado de 1 de Setembro de 1969, é o líder africano com mais anos de poder. Depois seguem-se Teodoro Obiang da Guiné Equatorial (1979) e José Eduardo dos Santos de Angola (1979) e Robert Mugabe (1980).

Há uma vida depois do poder?

Mandela, Chissano, Rawlings, Zéroual, Kékekou, Ratsiraka...são chefes de Estado que já passaram o testemunho. Após o inebriamento do palácio, nada é simples. Por isso, uma reforma tranquila é uma garantia de estabilidade política.

Texto: François Soudan/ "Jeune Afrique"
Foto: Arquivo

É histórico e verídico o que se passou com um presidente de um país da África central que no seu longínquo exílio continuou, anos após a sua queda, a assinar leis e decretos, promoções e despedimentos, sobre o papel timbrado de chefe de Estado. Em desespero de causa, após nomear o motorista e o cozinheiro para o seu gabinete fantasma, o nosso homem acabou por assinar a sua própria destituição: uma vida nova podia então começar. Patético? Sem dúvida. Mas pelo menos este personagem, grande amante dos lanchinhos, tinha uma desculpa. Derrubado por um golpe de Estado, passou directamente do inebriamento do palácio presidencial para uma cela desoladora, sem o mínimo de assistência. Um caso cada vez menos frequente no continente que em Julho de 1999, em Argel, ainda a principal organização continental se chamava Organização de Unidade Africana (OUA), decidiu banir - e punir - as mudanças de poder pela força. A partir daí o destino da vítima exilada e inconsolável é, pouco a pouco, substituído por uma equação insolúvel: como encorajar os dirigentes a abandonarem democraticamente as suas funções no termo do seu mandato? E como desencorajá-los do manipulação das Constituições igualmente inconstitucional?

Com efeito, se se olhar com atenção, se se focalizar sobre os golpes de Estado para condená-los, como o faz a comunidade internacional, não serve de muito se as coisas que eles engendraram não são tidas em consideração. Da República Centro Africana à Mauritânia, passando pela Guiné-Bissau, Madagáscar e Guiné-Conacri, a maior parte dos "putschs" ocorridos após a declaração de Argel resultam muito mais de uma ambição pessoal posta a nu do que o culminar de uma crise política e institucional aguda.

Quando os líderes, demo-



craticamente eleitos começam, pouco a pouco, a ter um comportamento errático perdendo-se na má governação, esperar pelo fim legal do mandato por vezes é insuportável e o golpe surge como um mal necessário. Mas o que dizer quando esses mesmos líderes, incluindo os mais conceituados, modificam as constituições para beneficiar de uma "arrendamento" vitalício? Na grande maioria dos casos, um mínimo de alternância favorece grandemente a qualidade e a eficácia da governação e reforça a democracia.

Sem cair na complacência do constitucionalismo, nenhuma Constituição é por natureza intocável, por isso importa convencer os detentores do poder que nada marca mais num homem de Estado do que a sabedoria de passar o testemunho a uma nova geração na hora certa.

Noutros termos: a alternância no poder é a chave para a estabilidade e o antídoto para os golpes de Estado.

É igualmente necessário chamar a atenção dos líderes para a necessidade de se assegurar o bom funcionamento de uma política de pensão porque, por vezes, quem sai do posto ainda está no auge da vida. A sua segurança financeira e física (protecção), bem como a manutenção dos privilégios e de imunidade diplomática devem estar garantidas, o que tem por corolário a ausência, por parte dos seus sucessores, de todo o espírito de vingança, de perseguição e humilhação. Causar nos "ex" a impressão de que são sempre escutados e úteis à nação, fazer com que não sejam marginaliza-

dos, qualquer que seja o quadro no qual eles evoluem, é igualmente indispensável. Como todos sabemos, o tédio é a mãe de todas as conspirações.

Para quando um estatuto pan-africano?

Uma das garantias que poderia convencer os presidentes em fim de mandato a nada temerem era que em relação à sua família e aos mais próximos não seria levantado qualquer clima de denegrição. Daí resulta a necessidade de se proceder brevemente ao estatuto pan-africano dos antigos chefes de Estado, inscrito na Constituição a fim de que as suas garantias sejam doravante

"ligadas à função e não ao indivíduo que as desempenha", sublinha o diplomata da ONU Ahmed Ould Abdallah. Um estatuto que, numa primeira fase, beneficiaria todos os "ex" incluindo os autores de golpes de Estado que se mostrassem arrependidos embora devessem ser obrigatoriamente observadas três condições: Respeitar os limites constitucionais dos mandatos para os quais foram eleitos - ou, se uma modificação do número e da duração destes mandatos fossem indispensáveis, deveria elaborar-se uma emenda mas de modo a que esta não beneficiasse o autor mas sim os seus sucessores. Chegar ao poder pelas urnas e não pelas armas e exercê-lo sem violação grosseira dos direitos humanos.

Comprometer-se, uma vez entregues a chaves do palácio, a não se confrontar permanentemente com o novo ocupante como, por exemplo, encabeçar a liderança de um partido político ou conservar a presidência do partido maioritário (como o fez, nos Camarões, Ahmadou Ahidjo), é assim um factor de tensão, por vezes dramática, a proscrever.

Neste ano de 2010, dois "ex", Henri Konan Bédié (Costa do Marfim) e Ange-Félix Patassé (República Centro Africana), estão directamente empenhados na corrida eleitoral com a firme intenção de reconquistar o poder. Para eles a vida depois do poder não é nem um sacerdócio nem uma sinecura. É um parêntesis.

VOCÊ CONHECE MAIS LÍDERES AFRICANOS QUE DEVIAM PASSAR O PODER A OUTROS? DIGA-NOS QUEM SÃO?

Envie-nos SMS (82 115 ou 84 15 152) Email (averdademz@gmail.com)

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

Mathieu Kérékou - Benin (1972 - 1990 e 1996 - 2006), 76 anos

"É um velho pai", confia um elemento da família daquele que no Benin é conhecido pelo "Camaleão". Kérékou soube adaptar-se aos ventos da História e mostra-se perfeitamente à vontade na sua nova condição de reformado. Recebe poucas visitas, avista-se amistosamente com o presidente Boni Yayi e recusa tecer qualquer comentário político. Diga-se que o silêncio é uma segunda natureza

deste homem que sempre suscitou respeito e receio. Recusa, de uma forma educada mas firme, todas as solicitações mediáticas e institucionais, mas conserva a sua aura de chefe supremo: com um simples telefonema a um antigo homólogo pode desbloquear uma situação e fazer toda a diferença. Desde a sua residência de Cotonou, Kérékou sabe que ainda pesará na eleição em 2011. Mas em silêncio.



Frederik De Klerk - África do Sul (1989 - 1994), 73 anos

Desde que extinguiu o apartheid, em eleições livres e perdeu o poder para Nelson Mandela, em 1994, Frederik De Klerk retirou-se, conjuntamente com a sua esposa Elita, para a sua propriedade agrícola perto de Paarl - região do Cabo Ocidental. Através da sua fundação (FW De Klerk), o Prémio Nobel da paz continua a batalhar pela paz e pela reconciliação. Mas se o seu percurso vale todos os seus

discursos, a sua palavra é, todavia, hoje pouco escutada. Isso não o impede de tecer opiniões acerca da política nacional. O antigo advogado continua a ter muito boas relações com Nelson Mandela, que lhe rendeu homenagem quando o último presidente do apartheid completou 70 anos, encorajando a África do Sul a reconhecer a sua autoridade moral e a sua contribuição para a história do país.



Maaouiya Ould Taya - Mauritânia (1984 - 2005), 66 anos

Desde a sua queda que Taya vive no Qatar. O emirado concordou em conceder-lhe exílio bem como à sua esposa e aos 4 filhos do casal. A fim de preservar o bom relacionamento entre Doa e Nouakchott, o Governo do Qatar só impunha uma condição: o não exercício de qualquer actividade política. O antigo coronel tem observado esta condição exemplarmente. Em cinco anos de exílio não concedeu qualquer entrevista. Os seus próximos que continuam na Mauritânia adoptaram o mesmo comportamento. O seu exílio é passado numa bela e confortável mansão em Errayan, nos arredores de Doa, e o seu quotidiano é preenchido

com leitura, natação, televisão, passeios e até mesmo idas ao supermercado na companhia da esposa. Aqui encontra uma tranquilidade que não teria em Nouakchott, onde a sua herança está ainda envolta em polémica. Tido como o responsável pelo descalabro económico e pelas atrocidades cometidas contra os negros mauritanos no final dos anos '80, Taya ainda suscita animosidade numa grande parte da população. Outros, inquietos por verem os seus privilégios desaparecer, esperam o seu regresso breve. O assunto é bem quente e as autoridades de Nouakchott não podem impedir o seu regresso desde que ele queira voltar.



Moussa Traoré - Mali (1968 - 1991), 73 anos

Duas vezes condenado à morte e posteriormente indultado em 2002 pelo ex-presidente maliano Alpha Oumar Konaré, Moussa Traoré vive hoje uma reforma piedosa e pacífica. Despedido de todos os seus direitos de chefe de Estado, beneficia, contudo, da clemência dos seus sucessores de que é exemplo a casa que lhe atribuíram no bairro Djikoronni-Para, no centro de Bamako, uma guarda pessoal, viatura e uma renda mensal de cerca de 1700 USD. As suas principais actividades consistem em receber amigos, passar

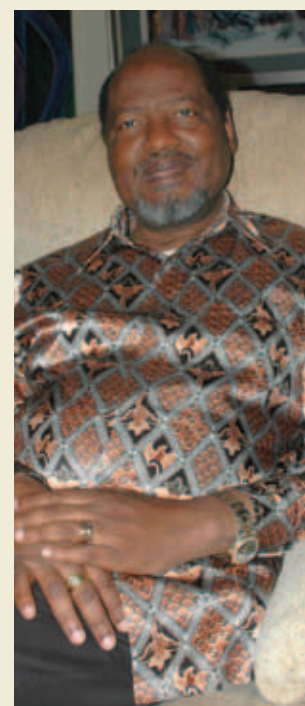
temporada nas suas terras de Kassela - a 30 quilómetros da capital - e rezar. Todavia, à sexta-feira não se desloca à grande mesquita de Bamako, onde a sua presença iria perturbar as autoridades. Prefere ir ao templo do seu bairro que foi praticamente construída só para si. Traoré conhece desde há pouco tempo um grande aumento de popularidade. Nos funerais onde se desloca o calor humano em seu redor é bem visível. Poderá influenciar as eleições de 2012 apoiando o seu genro Cheikh Mobibo Diarra.



Joaquim Chissano - Moçambique (1986 - 2005), 70 anos

Quando abandonou o poder de uma forma voluntária, Joaquim Chissano prometeu dar atenção à família, promessa que não se verificou. O vencedor do prémio Mo-Ibrahim de 2007 - o montante ascende a 5 milhões de dólares e a mais 200 mil USD anualmente - depois de abandonar a presidência não concorreu para qualquer mandato, como muitos chefes de Estado do continente fizeram. "Tentei reduzir as minhas actividades no exterior, mas não estou a conseguir", afirmou Chissano há algum tempo. "A crise malgaxe, da qual sou mediador, ocupa-me de tal maneira que recentemente fui obrigado a faltar a cinco

compromissos de agenda que tinha no meu país." Activo no terreno diplomático, Chissano tem-se empenhado igualmente em matérias de desenvolvimento, sendo, desde 2005, Conselheiro da Conferência das Nações Unidas sobre comércio e desenvolvimento. A fundação Joaquim Chissano, cujo objectivo é a promoção da paz e do desenvolvimento económico e cultural de Moçambique, tem sido também uma grande fonte de ocupação e uma das formas de o ex-presidente se recentrar no seu país. Mas o seu maior desejo é desenvolver agricolamente as terras e o gado que possui em Gaza, a sua província de origem.



Didier Ratsiraka - Madagáscar (1976 - 1993 e 1997 - 2002), 73 anos

Aos 73 anos, "O Almirante Vermelho" parece beneficiar de uma segunda juventude. A última crise malgaxe, que opõe o seu sucessor, Marc Ravalomanana, ao actual homem forte de Madagáscar, Andry Rajoelina, teve em si o efeito de uma cura de rejuvenescimento. Exilado em França há oito anos, Didier Ratsiraka não só voltou à ribalta política como dominou os debates entre os diferentes movimentos políticos malgaxes. Sempre vivo, pujante, com um inegável sentido da fór-

mula e da palavra, parece longe da reforma. No seu apartamento de Villa Madrid, um enclave privado e muito chique de cidade de Neuilly-sur-Seine, o antigo presidente vive sem ostentação e sem o auxílio do governo malgaxe. Recebe poucas visitas, aparece ainda menos e não dá qualquer entrevista. A sua única intervenção pública, em 2008, difundida por um canal privado malgaxe - pertencia a Andry Rajoelina - souu a acusações contra Ravalomanana.



Jerry Rawlings - Gana (1979 - e 1981 - 2001), 62 anos

Desde a sua partida da presidência, o "Redentor" - o seu cognome no Gana - conservou uma agenda muito carregada. No segundo semestre de 2009, esteve na Costa do Marfim, nos EUA - a convite de Bill Clinton -, na Noruega e no fórum Africités, em Marraquexe, Marrocos. Convidado estrela, Rawlings desenvolve temas que lhe são caros como a defesa dos mais desfavorecidos, pan-africanismo, boa governação e desenvolvimento, descentralização... O seu principal alvo é a fa-

mília Bush, acusada de ter dado um mau exemplo em matéria de herança presidencial. Mas "JJ" faz-se sentir também no interior do país, particularmente quando acusa o seu sucessor, John Kufuor de ser um "escroque" e de desempenhar o papel de vigilante no seio do Congresso Nacional Democrático (NDC, sigla em inglês), partido do qual foi fundador. Rawlings tem os seus compatriotas informados de todas as suas actividades através do seu blogue.



Liamine Zéroual - Argélia (1994 - 1999), 68 anos

Divorciado das actividades protocolares, Zéroual tem preferido uma vida pacífica e tranquila para a sua reforma na sua cidade natal de Batna, consagrando a maior parte do tempo à sua família. Desde que abandonou o poder, só por uma vez, em Fevereiro de 2009, saiu do seu mutismo, quando personalidades políticas e intelectuais o interpellaram publicamente, tentando atirá-lo para uma

corrida presidencial contra Abdelaziz Bouteflika. Zéroual declinou a oferta num lacónico comunicado divulgado pela imprensa. Hoje vive da pensão de antigo chefe de Estado que, acumulada com a sua reforma de general, perfaz um rendimento mensal de cerca de 4300 USD. A sua casa, que foi totalmente construída com recurso ao crédito bancário, está totalmente paga.





VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique (A D S M)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) considerou inoportuno alterar o nível de situação pandémica e concluir que o pico da Gripe A (H1N1) já tenha passado em todos os países do mundo. A OMS seguiu assim a recomendação do Comité de Urgência da OMS, que esteve reunido na terça-feira e “decidiu que não é oportuno alterar a actual fase pandémica”.



Asma, exercício e desporto

A asma resulta do estreitamento dos brônquios, que pode ocorrer em várias circunstâncias. Ficando mais estreitos, o ar sai e entra nos pulmões com mais dificuldade. Este estreitamento é provocado pela contracção dos músculos que existem à volta dos brônquios, pelo aumento da parede dos brônquios, ficando, assim, o seu interior mais estreito, e pela maior quantidade de secreções que os brônquios produzem.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

O desporto pode prejudicar a minha asma?

No passado era comum pensar-se que uma pessoa com asma não deveria praticar desporto ou outras formas de exercício físico. Hoje sabe-se que, cumprindo um plano adequado de controlo da asma feito pelo seu médico, o doente com asma pode e deve participar em desportos ou outra actividade física, quer sejam aulas de educação física, desportos de lazer ou de alta competição. Sabia que nos Jogos Olímpicos de Verão de 1996 (Atlanta), 16,7% dos atletas da equipa norte-americana sofriam de asma e 10,4% estavam a tomar medicamentos para a asma na altura dos jogos? No entanto, 30% destes atletas ganharam medalhas, comportando-se tão bem como os que também ganharam medalhas e não tinham asma; para estes atletas a doença asmática não foi seguramente uma limitação!

Porque é que o exercício provoca asma?

A “asma de exercício” é um ataque de asma (tosse, pieira ou sensação do peito “apertado”) com o exercício, sobretudo quando ele é intenso. Mais de 80% das pessoas com asma poderão ter estes sintomas durante ou após um exercício. Por outro lado, muitas pessoas com alergia mesmo que não tenham habitualmente asma podem ter sintomas de asma quando fazem exercício. Aliás, em crianças e adolescentes, os sintomas apenas com o exercício, podem ser o início da asma. A tudo isto, chama-se Asma Induzida pelo Exercício (AIE).

Quando se inicia um exercício físico, a respiração altera-se, tornando-se rápida, de modo a responder às necessidades do organismo. A grande quantidade de ar inalado, sobretudo se este for frio e seco, vai chegar aos pulmões sem ter tempo suficiente para aquecer e humidificar ao longo das vias aéreas (os brônquios que conduzem o ar aos pulmões); estas vão perder água e calor o que, em cer-



tas pessoas susceptíveis, vai levar ao broncoespasmo, isto é, ao aperto dos brônquios. Adicionalmente, os brônquios podem reagir, produzindo muco e ficando inflamados. Se um indivíduo tiver rinite e o nariz estiver entupido, a situação vai piorar porque o ar inspirado, passando só através da boca, não é humidificado e aquecido pelo nariz.

O que é que pode desencadear ou agravar a asma de exercício? Como a prevenir?

Atenção no Inverno, aos dias com temperaturas mais baixas, em que o ar está muito frio. As infecções respiratórias, ao aumentar a inflamação dos brônquios, podem precipitar AIE. Previna as gripes (com a vacina anual) e se a apanhar pare de treinar.

Se é alérgico ao pólen, tente não fazer treinos (ou restrinja o exercício) no exterior durante o início do Verão, sobretudo nos dias quentes e ventosos ou durante a manhã até à hora do almoço, em que os níveis de pólen no ar são enormes. Evite os irritantes, como o fumo do tabaco, cheiros activos e os locais ou dias de altos níveis de poluição.

Sabia que mais de metade das pessoas que sofrem de AIE não têm mais episódios durante 1 a 2 horas após o primeiro ataque? Por isso, um período de aquecimento mais prolongado antes do exercício principal, com pequenos sprints (30s

cada 2 minutos), ou um exercício de 15 minutos sem puxar pelos limites de força, diminui o risco de AIE. Manter também em bom estado a respiração pelo nariz, tratando a rinite e assim desentupindo o nariz, ajudará a diminuir a severidade de AIE.

Certos alimentos, como bananas, ovos, camarão e amendoins, ou fármacos como a aspirina, têm sido descritos como factores desencadeantes de AIE e, em indivíduos alérgicos muito sensibilizados, os alimentos referidos podem mesmo desencadear reacções graves com choque após o exercício. Assim, uma vez comprovada essa sensibilização, devem ser evitados antes do exercício.

Que tipo de tratamento vai necessitar para a sua asma de exercício?

Para além das várias maneiras de prevenir a AIE de que já falámos (“prevenir é melhor que remediar”), o tratamento adequado da asma fará desaparecer a AIE. O seu médico dir-lhe-á de que tratamento irá precisar mas, geralmente, a toma da dose normal do seu inalador broncodilatador habitual, imediatamente antes do exercício, dar-lhe-á uma protecção de 2-3 horas, sem sintomas. Estes mesmos medicamentos podem também ser usados para aliviar os sintomas de asma, se estes surgirem. Os esteróides inalados, se tomados antes do exercício, não previnem a AIE; agora se

os toma regularmente, para controlo da sua asma, não tenha dúvidas de que a sua asma será menos severa, e que necessitará de menor medicação broncodilatadora. Se é atleta federado ou de alta competição não se esqueça de que alguns medicamentos podem ser considerados doping, pelo que obrigam a comprovação com uma notificação escrita do seu médico.

Que modalidade desportiva deve praticar o asmático?

A natação geralmente é um bom desporto para as pessoas com asma, porque tem muitos factores positivos: a atmosfera que lhe proporciona é húmida e quente, treina bem os músculos respiratórios e a posição horizontal mobiliza a expulsão do muco. Os desportos intermitentes, que alternam períodos curtos de exercício, com intervalos, como os desportos de grupo e o ténis, também não serão os piores. Agora os desportos de longa distância, sem paragens, como corrida ou ciclismo e os desportos de Inverno, que forçam os pulmões a um trabalho pesado e contínuo, muitas das vezes com ar frio, serão os que mais podem levar à asma. No entanto, se deseja qualquer uma destas modalidades, não deixe de a praticar! Lembre-se que, com treino apropriado e desde que controle a sua asma, cumprindo o plano estabelecido pelo seu médico, pode praticar qualquer desporto ao nível dos não asmáticos.

Caro leitor

Pergunta à Tina...será que sou pedófilo?

Através de um sms para
821115 ou **8415152**
E-mail: averdademz@gmail.com

Caros amigos, recebi uma pergunta “corajosa” de um jovem que tem atracção sexual por crianças. Fiquei alarmada. Assim, sugiro a todos os que vivem com crianças em casa que conversem com elas e lhes expliquem o que NÃO DEVEM ACEITAR NUNCA QUE LHES SEJA FEITO física ou emocionalmente. Mais ainda, informem as crianças que se alguém lhes tocar em alguma parte do corpo de forma inapropriada elas devem “queixar” sem medo de retaliação. O crime contra qualquer criança menor de 18 anos é um crime público, e qualquer pessoa pode fazer a denúncia. Continuem a usar este espaço para expor as vossas preocupações e dúvidas, enviando mensagens etc

Sou um jovem de 21 anos, tenho namorada gosto dela mas sinto atracção por meninas dos 7 a 10 anos. Será que estou doente?

Alô jovem! Em primeiro lugar, se o aceitas é porque realmente debes ter identificado a tua anomalia. Sim, o que tu tens é uma doença muitíssimo grave e que se chama pedofilia. A pedofilia é uma patologia (na medida em que afecta a mente e o psíquico, e depois o físico) que envolve o acto ou a fantasia de ter contactos sexuais com crianças em idade pré-pubertária (menos que 13 anos de idade). Assim, tu és aquilo a que chamamos de um pedófilo. Essa anomalia é extremamente séria porque pode levar-te a cometer actos graves que violam a saúde física e mental das crianças. Um acto de violação de uma criança afecta a vida dela para sempre: terá danos físicos, danos psicológicos e emocionais que dificultam o seu comportamento normal no meio social. Se aceitas que tens um problema e queres corrigir-te, sugiro que vás urgentemente procurar apoio de um psicólogo ou um psiquiatra. É possível encontrar psiquiatras/técnicos de psiquiatria na maior parte dos hospitais nas capitais provinciais. Se vives na cidade do Maputo, por favor, vai urgentemente ao Centro de Reabilitação Psicológica Infanto-Juvenil, que fica na rampa do Hospital Central de Maputo. Para evitar cometer alguma atrocidade com uma menor, informo-te de que pela Lei de Protecção de Menores, a violação sexual é um crime público o que implica que qualquer pessoa te pode entregar à Polícia, mesmo que seja um estranho.

Oi Tina, dizem que feridas de seropositivos saram com dificuldade. Há seis meses atrás fiz o teste e deu positivo; tenho tido alguns cortes devido ao meu trabalho; eles saram rapidinho...terá ocorrido algum erro?

Olá minha/meu querida/o. Uma explicação rápida: o HIV é um vírus de imunodeficiência humana. Como diz a palavra, a imunodeficiência quer dizer deficiência do sistema imunológico de lutar contra os organismos “malfeitores” que entram no nosso corpo. Quando se faz o teste para se saber se um indivíduo é HIV positivo ou negativo, se sair positivo é MUITO IMPORTANTE fazer um teste de contagem das células de defesa, as chamadas CD4. Porquê? Porque só sabendo do número de células CD4 vivas é que podes saber: a) porque as tuas feridas “saram rapidinho”, b) quando debes iniciar o teu tratamento anti-retroviral, estás a ver! Se o teu organismo tem mais de 400 células saudáveis é provável que tu ainda consigas combater as doenças ou qualquer outra anomalia de saúde que possa acontecer, como as feridas. Então, não podes julgar o teu estado serológico através das tuas feridas, porque também existem pessoas que têm feridas que não saram mas NÃO são seropositivas. Conselho: vai abrir o teu processo na unidade sanitária mais próxima para a colheita e contagem do CD4 e eles dar-te-ão mais informação sobre o processo de seguimento. E, acima de tudo, não te esqueças de usar SEMPRE o preservativo nas tuas relações sexuais para não infectares outros com o vírus.

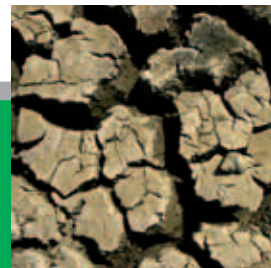
**Degelo no Alasca obriga habitantes de Newtok a construir nova aldeia**

Os 350 habitantes esquimós de Newtok, no Alasca, estão a construir uma nova aldeia para viver porque o permafrost (solo permanentemente gelado) sobre o qual assenta Newtok está a derreter. Já há quem os considere os primeiros refugiados climáticos dos Estados Unidos.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O RESERVATÓRIO DE ÁGUA EM SHILIN, na província chinesa de Yunnan, está quase seco. Na terça-feira as autoridades revelaram que cerca de 3,56 milhões de hectares de terrenos agrícolas no país já foram afectados por um episódio de seca severa



Evolução 'Hobbit' da Indonésia, o primeiro colonizador?



Estudos recentes apontam o 'Homo floresiensis', espécie descoberta em 2003 na Indonésia, como o primeiro a deixar África para colonizar outros pontos do globo.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

Cerca de um metro de altura, cérebro do tamanho de uma laranja, pés compridos e chatos. Os cientistas chamam-lhe "hobbit", mas não saiu de nenhum livro de Tolkien. Desde 2003 que a descoberta de ossadas de uma nova espécie está a ameaçar revolucionar a história da raça humana.

Quando um grupo de investigadores australianos começou a escavar o solo de Ling Bua, uma caverna de calcário na ilha das Flores, não podia adivinhar que estava prestes a fazer uma das mais importantes descobertas arqueológicas de sempre. A ilha indonésia escondia, até há pouco mais de seis anos, a existência de uma espécie humana que não constava nos manuais de antropologia, o *Homo floresiensis*. Desde essa altura que a descoberta tem causado uma acesa discussão entre cientistas sobre a origem desta espécie, que no início se pensava serem apenas humanos "modernos" que padeciam de doenças como a microcefalia, uma patologia que conduz a um desenvolvimento reduzido do crânio e do cérebro. Uma outra teoria rejeitava o "hobbit" como sendo uma nova espécie, dizendo que estas ossadas pertenceriam aos nossos antepassados *Homo erectus*, que teriam encolhido devido às condições de vida na ilha. Mas estudos recentes confirmam que se trata efectivamente de uma nova espécie. Desengane-se quem pensa que a discussão acaba aqui. Um artigo publicado ontem pelo editor de ciência do jornal britânico *The Observer* revela que as últimas pesquisas chegaram a conclusões no mínimo surpreendentes. A expedição liderada por Mike Morwood pode ter resultado na descoberta de um descendente directo do *Homo habilis*, espécie que apareceu pouco após a extinção do *Australopithecus*, correspondente ao primeiro estado de evolução da espécie humana.

A notícia está a deixar perplexa a comunidade científica, já que o *Homo habilis* viveu há cerca de dois milhões de anos, enquanto o "hobbit" se extinguiu

apenas há 17 mil anos. São várias as questões que se levantam. Como poderá o "hobbit" ser descendente de uma espécie tão antiga? Como é possível que tenha migrado de África, onde vivia o *Homo habilis*, até à Indonésia? Os pés chatos e a pequena estatura tornavam a tarefa praticamente impossí-

vel. O que é certo é que as pesquisas mostram que o pequeno ser deixou África para colonizar parte do Sudeste asiático há mais de dois milhões de anos.

Esta teoria pode revolucionar a história da raça humana, já que até agora se acreditava que tinha sido o *Homo erectus*

a primeira espécie a deixar o continente africano e a colonizar outros pontos do globo.

"Encontrámos uma ilha onde uma espécie foi separada do resto da evolução durante mais de um milhão de anos", explicou Morwood ao *The Observer*. O investigador acredita

que, por ser uma região remota, a ilha das Flores concedeu uma protecção especial à espécie, que teve uma duração fora do comum, à semelhança de alguns animais que habitaram a ilha. "Houve, por exemplo, os elefantes-pigmeus e o dragão de Komodo, agora temos o *Homo floresiensis*."

PRUDENCE
SINTA PRAZER

Entra num NEGÓCIO que dá PRAZER

Não percas mais tempo!
Liga já para o 21 49 41 66 ou 82 305 27 85
Seja um **REVENDEDOR DA PRUDENCE**
e começa a fazer mola com prazer!

dkt
MOZAMBIQUE

As duas partidas das Afrotaças envolvendo formações moçambicanas
terão lugar na tarde de sábado, a partir das 15.00 horas. Para a Liga dos Campeões, o Ferroviário defrontará o AC Mitsamiouli, das Comores, no Estádio da Machava, enquanto para a Taça CAF o Costa do Sol será recebido pelo União Flamingo Santos, do Botswana, provavelmente no Estádio Nacional de Gaborone.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

APÓS A DIVULGAÇÃO DA DATA DO ARRANQUE DO MOÇAMBOLA-2010, o público de Cabo Delgado, em particular os adeptos do Ferroviário de Pemba, mostram-se preocupados com o decurso das obras de reabilitação e arrelvamento do Estádio Municipal de Pemba. Em causa está o atraso e a lentidão das obras daquela infra-estrutura desportiva.

Vem aí a prova maior do futebol Moçambicano



O campeonato da época passada foi o mais equilibrado de sempre. Discutido até à última jornada, o Moçambola conheceu um inusitado número de candidatos ao título que permaneceram na corrida até à recta final. Ganhou o Ferroviário.

Eis a estatística do campeonato passado		
Melhor Ataque	Ferroviário de Maputo	37 Golos
Pior Defesa	Ferroviário de Nacala	45 Golos sofridos
Mais Vitórias	Ferroviário de Maputo	15 Vitórias
Mais Empates	Ferroviário da Beira	9 Empates
Mais Derrotas	Ferroviário de Nacala	19 Derrotas
Máx. Jogos sem Perder	Desp. Maputo	16 Jogos

Pelo segundo ano consecutivo, a festa coloriu de verde o país. Para esta nova maratona, a luta pelo título não se esgota nos suspeitos do costume. Porém, um Maxaque-ne renascido, um Ferroviário estabilizado, um Costa do Sol que ainda não engrenou e um Desportivo revolucionado alimentam a ilusão de milhões de moçambicanos. Entretanto, é preciso não descartar as hipóteses da



CAN-2012
Líbia e Ilhas Comores, mais a terrível Zâmbia

Os primeiros classificados de cada grupo de quatro equipas apuram-se directamente, porém os dois melhores segundos também vão disputar a 28ª edição do Campeonato Africano das Nações, a ter lugar no Gabão e Guiné-Equatorial.



Moçambique está inserido no grupo 3 das eliminatórias para o CAN-2012, a par das selecções da Zâmbia, Ilhas Comores e Líbia, segundo ditou o sorteio realizado no sábado, em Lubumbashi, RD Congo.

Os Mambas, devido à sua posição no "ranking" e ao facto de terem participado no último CAN, estão isentos da pré-eliminatória.

Os primeiros classificados de cada grupo de quatro equipas apuram-se para a 28ª edição do Campeonato Africano das Nações, certamente a ter lugar no Gabão e Guiné-Equatorial.

Para completar o quadro dos 16 finalistas, a Confederação Africana de Futebol (CAF) vai recorrer aos dois melhores segundos classificados dos 12 grupos.

Os jogos da fase de grupos de qualificação para o CAN-2012 começam a ser disputados no próximo ano.

À partida, a Zâmbia, actual 73ª classificada no "ranking" da FIFA, constitui uma selecção a ter em conta. É que os zambianos derrotaram os Mambas nas meias-finais da edição 2009 do torneio da COSAFA, por 2-0. Nessa partida, disputada a 29 de Outubro, Sakale (aos oito minutos) e F. Sunzu (84 minutos) foram os autores dos golos dos "Chipolopolo".

Durante o Campeonato Africano das Nações, em Angola, a Zâmbia foi afastada pela Nigéria nos quartos-de-final após perder por 5-4, resultado encontrado na transformação de grandes penalidades após o nulo registado nos 90 minutos.

Inseridos no grupo C, juntamente com Camarões, Gabão e Tunísia, os "Chipolopolo" terminaram na primeira posição, com quatro pontos, como resultado de uma vitória, um empate e uma derrota.

Depois de anos no grupo da frente do futebol africano, os zambianos estão, por ora, ainda longe do estatuto que tiveram ontem. De resto, a Zâmbia foi já, por duas vezes, vice-campeã africana, mas nunca chegou a um campeonato do mundo.

Esta selecção pode também juntar jogadores actuarem no estrangeiro, como o capitão Chris Katongo ou Andrew Sinkala. Outro nome sonante é Mbesuma, o primeiro zambiano que jogou na primeira Liga Inglesa, no Portsmouth, mas actualmente na Turquia.

Em relação à Líbia, esta selecção ocupa a 115ª posição no "ranking" da FIFA, com um total de 233 pontos. O combinado nacional líbio de futebol, os "Verdes", defrontará a sua similar do Mali a 3 de Março próximo, em jogo amistoso. Trata-se duma partida que se insere no quadro dos preparativos da equipa líbia de futebol para as eliminatórias do próximo CAN-Interno, reservado aos jogadores locais. O director técnico da selecção, o sérvio Branko Ivankovic, convocou 21 jogadores para o quarto estágio que se iniciou na sexta-feira em Trípoli, com uma duração de quatro dias. Por seu turno, as Ilhas Comores estão na 176ª posição do "ranking", com 43 pontos.

Mambas em acção

A selecção nacional de futebol "A" defronta, no dia 3 de Março, a sua similar do Botswana, em desafio de carácter particular, inserido na data-FIFA. Esta partida vai servir de preparação para o encontro com o Malawi, a 14 de Março, referente ao apuramento para o CAN-Interno, certame a ter lugar em 2011, no Sudão.

Redacção

Pacotes de GRANDE impacto

60 anúncios por dia 1800 anúncios por mês

120 anúncios por dia 3600 anúncios por mês

95 anúncios por dia 2850 anúncios por mês

Mini

Pocket

Bronze

BRONZE

anúncios

A partir de: \$375 USD / mês

t: 82 306 7770 / 84 306 7770

e: info@dalima.co.mz

w: www.dalima.co.mz

dalima multimedia

1ª Jornada 3 a 5 de Setembro 2010		Grupo A
Moçambique	x	Líbia
Zâmbia	x	Comores
2ª Jornada 8 a 10 de Outubro de 2010		Grupo B
Comores	x	Moçambique
Líbia	x	Zâmbia
3ª Jornada 25 a 27 de Março de 2011		Grupo C
Moçambique	x	Zâmbia
Líbia	x	Comores
4ª Jornada 3 a 5 de Junho de 2011		Grupo D
Zâmbia	x	Moçambique
Comores	x	Líbia
5ª Jornada 2 a 4 de Setembro de 2011		Grupo E
Líbia	x	Moçambique
Comores	x	Zâmbia
6ª Jornada 7 a 9 de Outubro 2011		Grupo F
Moçambique	x	Comores
Zâmbia	x	Líbia
		Grupo G
		Argélia, Tanzânia, Marrocos, Rep. Centro-Africana
		Grupo H
		R.D. Congo, Senegal, Maurícias, Camarões
		Grupo I
		Mauritânia, Burquina-faso, Gâmbia, Namíbia
		Grupo J
		África do Sul, Níger, Egito, Serra Leoa
		Grupo K
		Costa do Marfim, Ruanda, Benin, Burundi
		Grupo L
		Sudão, Congo, Suazilândia, Gana
		Grupo M
		Guiné-Bissau, Quênia, Uganda, Angola
		Grupo N
		Tunísia, Botswana, Tchad, Malawi

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



Kobe regressa ao “cinco” inicial do Lakers, após cinco jogos de ausência por lesão, e foi decisivo na vitória alcançada frente aos Memphis Grizzlies (99-98) em jogo da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Atacantes em boa forma

100 jogos à frente do Barça. Essa é a última façanha de Pep Guardiola, celebrada de forma previsível: com mais uma vitória. O retrospecto do técnico deixaria muitos treinadores com inveja, já que sob o seu comando o actual campeão espanhol soma 71 vitórias, 19 empates e somente 10 derrotas. No entanto, Guardiola não foi o único ídolo do clube catalão a alcançar uma marca importante na última semana. A goleada de 4 a 0 sobre o Racing Santander foi a 300ª partida oficial de Andrés Iniesta pela equipa. O meio campista também comemorou a ocasião à altura, marcando no sábado o seu primeiro gol da temporada. Aos 25 anos e 285 dias, Iniesta tornou-se o segundo jogador mais jovem do Barcelona a disputar essa quantidade de jogos. A lista é encabeçada por Xavi, que era 21 dias mais novo quando vestiu a camisa do Barça o mesmo número de vezes.

18 anos depois de estreiar pelo River Plate, Matías Almeyda foi o destaque negativo da jornada argentina ao ser expulso do campo no último jogo pelo clube de Buenos Aires. O cartão vermelho, aliás, ajudou o visitante Arsenal a sair sem derrota do Monumental de Núñez pela primeira vez na história do Campeonato Argentino. A expulsão acrescentou outro capítulo às reviravoltas da carreira do atleta de 36 anos. Convocado para as edições de 1998 e 2002 da Copa do Mundo da FIFA, Almeyda já se aposentou duas vezes — a última delas em 2006. Depois de passar três anos longe dos relvados, ele voltou ao futebol vestindo a camisa do desconhecido Fénix, clube da quarta divisão argentina. No entanto, depois de defender o clube em apenas três ocasiões (duas das quais terminaram em expulsão), ele surpreendeu ao voltar ao River Plate em Agosto de 2009, tornando-se um dos líderes da equipa e chegando até o último domingo sem receber nem um cartão vermelho sequer.

7 vitórias seguidas levaram o Santos ao topo da tabela no Campeonato Paulista, marca que o clube não alcançava há 42 anos. A última vez que o Peixe conseguiu tantos resultados positivos seguidos havia sido durante o período mais glorioso do clube, quando jogadores como Pelé, Carlos Alberto e Clodoaldo faziam parte do elenco. Aquele Santos pode até ter ficado no passado, mas o grupo actual também conta com um camisa 10 de primeira: o filho pródigo Robinho. Emprestado pelo Manchester City, o atacante vem tendo boas actuações ao lado de Neymar e Paulo Henrique, destaques do clube de Dorival Júnior. Suspensos, os dois não disputaram o último jogo, mas ainda assim a equipa conseguiu bater o Mirassol por 2 a 1, alargando para quatro pontos de vantagem sobre o Santo André, que se encontra em segundo lugar.

6 golos contra a mesma equipa numa única temporada do Campeonato Inglês era um feito conseguido por apenas quatro jogadores até o último domingo. Quem mudou essa história foi Jermain Defoe, do Tottenham, que se tornou o quinto da lista. O atacante da selecção inglesa já havia marcado cinco vezes na vitória por 9 a 1 sobre o Wigan Athletic, no começo da competição. Com o golito feito contra o mesmo adversário nesta jornada, ele juntou-se a Andy Cole, Alan Shearer, Thierry Henry e Emmanuel Adebayor, que marcaram seis contra Ipswich Town, Sheffield Wednesday, Leeds e Derby County, respectivamente. Já para Wayne Rooney, o fim-de-semana não foi tão bom. O jogador, que deve fazer companhia a Defoe no ataque inglês na África do Sul, havia marcado 14 vezes em 13 jogos desde que ficou em branco pela última vez — na partida contra o Everton em Novembro no Old Trafford.

0,7 golos por partida é a impressionante média de Mamadou Niang do Olympique de Marselha no Campeonato Francês 2009/10. Com essa marca, ele é o marcador isolado do campeonato e já acumula uma sequência de sete golos nas últimas cinco partidas. No último domingo, o jogador da selecção de Senegal marcou três na vitória da sua equipa sobre o Nancy, por 3 a 1. O segundo da noite, aliás, foi o centésimo da sua carreira na Ligue 1. Os 14 golos que Niang fez em apenas 20 jogos deixam o senegalês com uma média muito superior à dos seus rivais directos pela artilharia (o brasileiro Nenê, do Mónaco, com 0,57, e o marfinense Gervinho, do Lille, com 0,5). O Nancy, por sua vez, deve-se dar por satisfeito por não ter de enfrentar o ex-atacante do Strasbourg em todas as jornadas da competição: ele já sacudi oito vezes a rede do clube do nordeste francês em sete confrontos.

A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Estádio Royal Bafokeng

O Palácio dos Desportos de Royal Bafokeng é um dos estádios que serão utilizados no Campeonato do Mundo da FIFA 2010. O recinto tem o nome do povo bafokeng, estabelecido na região há mais de 200 anos, e cujo monarca no poder é o rei Leruo Molotlegi.

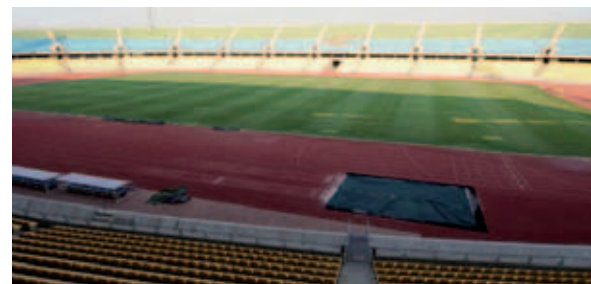


Construído, originalmente, para partidas de rugby, na cidade de Rustenburg, em 1999, o estádio Royal Bafokeng fica a 90 minutos de carro de Johannesburg. A sua capacidade foi ampliada para 40 mil pessoas, com a construção de duas fileiras adicionais de cadeiras na parte superior do estádio.

Em 1999, os bafokeng saíram vitoriosos de uma batalha judicial em que conquistaram direitos sobre 20% da platina obtida nas minas localizadas na terra onde fizeram a sua história. Assim, eles são co-proprietários da mineração de platina na região. Depois de concluído, o estádio terá capacidade para 44.530 espectadores.

O Royal Bafokeng, que em 2009 recebeu jogos da Taça das Confederações, irá acolher durante o Mundial cinco da primeira fase e um dos oitavos - de- final.

Data/Horário	Fase	Resultados
12/06 - 20:30	Grupo C	 Inglaterra -  EUA
15/06 - 13:30	Grupo F	 N.Zelândia -  Eslováquia
19/06 - 16:00	Grupo D	 Gana -  Austrália
22/06 - 16:00	Grupo A	 México -  Uruguai
24/06 - 20:30	Grupo E	 Dinamarca -  Japão
26/06 - 20:30	Jornada de 16	1C - 2D



Caros leitores neste espaço irá tirar todas as suas dúvidas sobre a organização do Campeonato do Mundo de futebol de 2010, numa iniciativa do Jornal @Verdade em estreita colaboração com a Autoridade de Turismo Sul africana e o Comité Local de Organização do Mundial.

NOTHANDO MATHE
Country Manager Southern Africa at SA Tourism



Haverá planos para aumentar a venda de bilhetes para os adeptos africanos?

Há planos para alterar o método através do qual os bilhetes podem se adquiridos, mas o número de bilhetes disponibilizados para todo o Mundial mantém-se (3 milhões).

A venda de bilhetes em África, no geral, não está a correr bem. É mesmo a primeira vez que a venda de bilhetes no país acolhedor (África do Sul) está atrasada, e isso é devido ao facto de que o processo é desencorajador por ser online.

A FIFA está atenta a isso e em fase final de um processo visando que a última etapa de venda seja processada manualmente, de modo quase informal. Está-se em conclusão de um plano para que se saiba o que isso na altura irá envolver.

De referir que tem havido uma grande procura desde o último arranjo uma vez que muitos adeptos estão certos de como e que equipas querem acompanhar, portanto nós vaticinamos uma grande azáfama em Abril.

Haverá uma outra forma de comprar bilhetes para a Copa que não seja através do website da FIFA?

Os bilhetes podem ser presentemente comprados a pedido na filial do First Nacional Bank (FNB) na África do Sul ou pelo site da FIFA, o www.fifa.com

Conforme referido anteriormente, há planos para simplificar o processo com vista a permitir que se possa informalmente comprar bilhetes num centro de vendas da FIFA seleccionado. Está programado que este processo comece em Abril e qualquer pessoa poderá fazê-lo junto a um centro de vendas de bilhetes da FIFA. Todo aquele que tiver um passaporte válido e um documento de identidade pode comprar o seu bilhete por esta via.

Gostáramos de chamar a atenção àqueles que queiram comprar bilhetes para que o façam tão cedo quanto possível e que tomem diligências que se prendem com o alojamento. Esperamos grandes multidões pelo que não garantimos passagens aéreas e alojamento.

Envie-nos os seus pedidos de esclarecimentos, por carta (Av. Mártires da Machava 905), Email (averdademz@gmail.com) ou SMS (821115 ou 8415152), que nós faremos chegar às entidades sul africanas responsáveis que neste espaço irão respondê-las.



3ª Grande novidade Citroën

para o Salão Automóvel de Genebra, em Março, chamar-se-á Survolt. Por trás deste nome encontra-se o protótipo de um novo veículo eléctrico, do qual ainda pouco se sabe.

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

A JAGUAR anunciou a introdução de uma nova motorização diesel na gama XF - 3.0d de 211cv. Trata-se do mesmo bloco de 3 litros das versões de 240 e 275cv, mas agora com uma potência de 211 cavalos e um preço mais atractivo, iniciando-se nos 66.834 euros para o nível de equipamento Luxury.



Mundial de Motos 2010

O cenário de crise financeira internacional afectou também a MotoGP. Em 2009, 18 motos começaram no grid antes de uma das equipas da Ducati, a de Sete Gibernau, desistir da categoria por falta de dinheiro. Para a nova temporada, ficou confirmada a saída da Kawasaki e da Scot Honda, porém ainda houve uma compensação: Aspar, com o espanhol Hector Barberá, e Daniel Epp's Interwetten, com o japonês Hiroshi Aoyama, subirão das 250 cilindradas e utilizarão os respectivos equipamentos de Ducati e Honda.

Texto: **Compilado por AC**
Foto: **Istockphoto**

Dos 17 pilotos que participarão da nova temporada, quase um terço é formado por novatos. Além de Barberá e Aoyama, actual vencedor da série de acesso à MotoGP, também estrearão o italiano Marco Simoncelli, que triunfou nas 250cc em 2008, o americano Ben Spies, campeão da Superbike, e o espanhol Aleix Espargaró.

Nos dois últimos anos Valentino Rossi, da Fiat Yamaha, dominou a categoria, sendo que no campeonato passado o seu maior rival foi Jorge Lorenzo, companheiro de equipa. Ganhador em 2007, Casey Stoner está recuperado de

problemas físicos e de novo será o principal piloto da Ducati. Na Repsol Honda, o grande nome continua a ser o de Dani Pedrosa.



Entretanto a Federação Internacional de Motociclismo (FIM) efectuou alterações no calendário das provas, para evitar conflitos com outros even-

tos do automobilismo mundial, mudando a data da etapa da República Tcheca de 22 de Agosto para uma semana antes, no dia 15.

Calendário da época 2010

Etapa	Data	Grande Pémio	Circuito
1	11 Abril	Qatar	Losail (noite)
2	25 Abril	Japão	Motegi
3	2 Maio	Espanha	Jerez
4	23 Maio	França	Le Mans
5	06 Junho	Itália	Mugello
6	20 Junho	Grã Bretanha	Silverstone
7	26 Junho	Holanda	Assen
8	04 Julho	Catalunha	Barcelona
9	18 Julho	Alemanha	Sachsenring
10	25 Julho	Estados Unidos	Laguna Seca
11	15 Agosto	República Tcheca	Brno
12	29 Agosto	Estados Unidos	Indianapolis
13	05 Setembro	San Marino	Misano
14	19 Setembro	Hungria	Balatonring
15	10 Outubro	Malásia	Sepang
16	17 Outubro	Austrália	Phillip Island
17	31 Outubro	Portugal	Estoril
18	07 Novembro	Espanha	Valência



BMW anuncia kit performance para o X6



Texto: **Redacção**
Foto: **Istockphoto**

Trata-se do "X6 Performance kit" para potenciar o impacto visual do crossover desportivo da marca alemã

Palco de importantes lançamentos da indústria automóvel mundial, o Salão de Genebra, que terá lugar entre 4 e 14 de Março, vai também contar com a estreia do "kit Performance" para o BMW X6. De acordo com a marca alemã, o novo pacote de alterações estará disponível exclusivamente para as versões xDrive35i e o xDrive50i, este último dotado de um potente motor V8 de 4,4 litros.

O "X6 Performance kit" pretende potenciar o impacto visual do crossover desportivo da marca, através da incorporação de elementos estilísticos como saias laterais, o aileron na extremidade da tampa da bagageira, difusores dianteiro e traseiro, entradas de ar de maiores dimensões, incluindo ainda difusores laterais no vidro traseiro e barras no tejadilho. As jantes de

21 polegadas completam o conjunto de alterações no exterior.

Para o motor, a marca alemã desenvolveu uma reprogramação da centralina, sendo que a versão xDrive35i vê a potência passar dos "normais" 306 para 330 cv e o binário dos 600 para os 650 Nm. Por seu turno, o V8 de 4,4 litros da versão xDrive50i "ganhou" 40cv extra, passando a debitar um máximo de 448 cavalos.

O aumento da potência traduz-se num ganho de 0,2 segundos no exercício da aceleração dos 0 aos 100 km/h: 6,5 segundos para o xDrive35i e 5,2 segundos para o xDrive50i.

O kit Performance estará disponível a partir de Junho. No entanto, a marca alemã não adiantou o seu custo.



Pilotos que disputam o Mundial

4	Andrea Dovizioso	Repsol Honda Team	Honda
5	Colin Edwards	Monster Yamaha Tech 3	Yamaha
7	Hiroshi Aoyama	Interwetten Honda MotoGP	Honda
11	Ben Spies	Monster Yamaha Tech 3	Yamaha
14	Randy de Puniet	LCR Honda MotoGP	Honda
19	Alvaro Bautista	Rizla Suzuki MotoGP	Suzuki
24	Marco Melandri	San Carlo Honda Gresini	Honda
26	Dani Pedrosa	Repsol Honda Team	Honda
27	Casey Stoner	Ducati Marlboro Team	Ducati
36	Mika Kallio	Pramac Racing Team	Ducati
40	Hector Barbera	Aspar MotoGP Team	Ducati
41	Aleix Espargaró	Pramac Racing Team	Ducati
46	Valentino Rossi	Fiat Yamaha Team	Yamaha
58	Marco Simoncelli	San Carlo Honda Gresini	Honda
65	Loris Capirossi	Rizla Suzuki MotoGP	Suzuki
69	Nicky Hayden	Ducati Marlboro Team	Ducati
99	Jorge Lorenzo	Fiat Yamaha Team	Yamaha

GPS. VOCÊ SABE ONDE IR. ELE SABE COMO CHEGAR.

Assine um Contrato Fale 150BB, leve grátis BlackBerry® 8520 curve mais um aparelho GPS

Primeiro Parque de Ciência e Tecnologia, que futuramente será chamado de cidade da Ciência e Tecnologia está a ser construído em Maluana, distrito de Manhica. Será um bom ambiente para promover e converter a ciência em produto, segundo palavras do Ministro Venâncio Massingue.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA disponibiliza informação que pode ser acedido nos telemóveis, em Moçambique, através de mensagens de texto, SMS. O utilizador apenas tem que enviar uma SMS para o número 821020 com prefixo dos dados pretendidos, por exemplo para dados sobre a população envie Pop X, (onde X representa o nome da província), e receberá dados que incluem a população geral, por sexo, percentagens sobre população urbana e rural, taxas de analfabetismo e de mortalidade.

3G na rede Vodacom

A Vodacom Moçambique lançou, na passada semana, o serviço 3G para os seus clientes, nas cidades de Maputo e Matola e na zona turística de Ponta d'Ouro, que possuam um telemóvel compatível com esta tecnologia. Os usuários da rede poderão agora navegar na internet em alta velocidade sem a utilização de fios, através dos seus telemóveis ou usando computadores, desde que tenham um modem 3G.

Texto: AC
Foto: Istockphoto

A tecnologia 3G, que não é uma novidade em Moçambique pois já está disponível desde o início de 2009 na rede da Moçambique Celular, MCEL, proporciona uma transmissão de dados mais veloz e a custos mais acessíveis. Entre os serviços ao alcance do cliente no país contam-se a internet banda larga, download de músicas e vídeos com mais rapidez, videochamada com transmissão de áudio e imagem simultânea.

Enquanto com a tecnologia anterior, de segunda geração de telefonia móvel (2G), o tempo para baixar uma música poderia chegar a 18 minutos, com a 3G é de cerca de um minuto.

Esta tecnologia permitirá o surgimento de uma infinidade de outros serviços que demandam maiores velocidades na transmissão de dados para os utilizadores de telemóveis tais como televisão, jogos multiplayer em tempo real, serviços de localização que permitem encontrar restaurantes e lojas, entre outros.

As gerações da tecnologia dos telemóveis

1G - Primeira Geração

Baseadas na tecnologia analógica, as redes sem fio 1G foram criadas visando apenas o tráfego de voz. Lançadas comercialmente nos anos 80, hoje praticamente não existem, tendo sido substituídas pelas tecnologias digitais.

2G - Segunda Geração

Baseadas em tecnologias digitais, as redes 2G ofereciam melhor qualidade e capacidade de voz que os sistemas 1G. Os sistemas 2G

suportam voz e serviços de dados comutados por circuito e pacotes. O GSM, TDMA e o cdmaOne são algumas das tecnologias de segunda geração.

2.5G - Geração 2,5

Baseada em tecnologias digitais, a adição de padrões 2,5G às redes 2G GSM permite serviços de dados por pacotes e melhores taxas de transmissão. Algumas das tecnologias 2,5G são o IS-95B e o GPRS.

3G - Terceira Geração

Baseadas em padrões digitais, as redes 3G oferecem aumento na capacidade de voz e maiores taxas de transmissão de dados que as redes 2G e 2,5G, além de banda larga móvel para serviços multimedia e internet. A União Internacional de Telecomunicações (UIT) definiu diversos requisitos para as tecnologias 3G, através do IMT-2000. As que obtiveram maior aceitação co-

mercial são o CDMA2000, o WCDMA.

4G - Quarta Geração

Os requisitos a serem observados pelas chamadas "tecnologias 4G" serão definidos pelo IMT-Advanced, programa da União Internacional de Telecomunicações (UIT). Ainda não há definição sobre quais são as tecnologias pertencentes à categoria 4G.

Graça Machel critica metas de formação de cientistas

A presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Graça Machel, critica os planos do Governo moçambicano de formar apenas 6.500 cientistas até 2025 no quadro da estratégia do Executivo para o desenvolvimento do país.



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

Para Graça Machel, que falava segunda-feira, em Maputo, na Palestra Anual sobre Saúde Global promovido pela Fundação Manhica, estas metas são "inapropriadas" e "inaceitáveis", porque (só para dar um exemplo) 6.500 cientistas é o que a África do Sul forma por ano. "Ter 6.500 cientistas até 2025 no país é pouco. Não se vai sair da pobreza se não se apostar na massa cinzenta dos jovens. O Governo deve prestar especial atenção à formação de recursos humanos, portanto, tem de formar massivamente os seus quadros", defendeu.

Neste momento Moçambique conta com cerca de mil cientistas nas várias áreas de

especialidade, um número considerado exíguo dados os desafios de busca de conhecimento para a erradicação da pobreza.

"É possível ter recursos humanos à altura das necessidades do país. Mas o que falta é uma visão estratégica de formação de quadros. Os números que prevemos até 2025 são totalmente inadequados e inaceitáveis", afirmou.

Na ocasião, Graça Machel sublinhou que é altura de Moçambique começar a preocupar-se em desenhar políticas que visualizem o seu futuro.

Para ela, é um bom começo que o país pense no combate à pobreza, mas neste momento o erro reside no facto de se ter um visão de curto prazo. "Precisamos de pensar no futuro. Por exemplo, é preciso verificar se o aluno que formamos hoje, quando entrar

para a actividade produtiva se vai comparar ao homem do mundo. Isto tem a ver com a forma como nós nos estruturamos desde a base até à sociedade do conhecimento", referiu.

Outra questão abordada por Graça Machel na palestra foi a fuga de cérebros, tendo proposto a atribuição de estímulos para que os quadros possam permanecer nas áreas académica e de investigação.

Ela deu o exemplo de um jovem moçambicano que se encontra a estudar em Barcelona com quem se cruzou e a questionou: "depois da formação quando regressar a Moçambique o que vou fazer, se não existem condições para continuar os trabalhos de investigação e pesquisa, como laboratórios?".

"Paralelamente à formação é preciso que as condições de

trabalho e materiais sejam alocadas aos quadros. É um investimento que vai fazer o país sair da pobreza", disse.

Graça Machel sugeriu igualmente a atribuição de incentivos às empresas moçambicanas para que estas apostem na investigação, tendo avançado que para o caso das multinacionais que operam no país devia haver alguma obrigatoriedade de as mesmas fazerem investigação.

Desta forma, segundo explicou a presidente da FDC, os quadros moçambicanos seriam melhor aproveitados e o país produziria conhecimento comprovadamente válido.

Para Graça Machel, o Centro de Investigação em Saúde da Manhica é um exemplo de produção de conhecimento em Moçambique, cuja experiência deveria ser replicada pelo resto do país./AIM



BlackBerry® 8520

Peso: 106g
Autonomia:
Conversação: 4,5h
Standby: 1,7 dias
Redes Wireless:
Quad-Band: 850/
900/1800/1900MHz
redes GSM/GPRS
Quad-Band: 850/
900/1800/1900MHz
rede EDGE



NDRIVE G400

- Entry Level Device
- Wallet-sized 5.3" screen
- Full Multimedia (Music, Video, Photos)
- Games
- Radar warnings
- Alcohol sensor


150 BB
Fale

vodacom
Empresas


Contrato 24 meses
1.699,00MT/mês
130 minutos
e 15 SMS grátis p/ mês

Termos e condições são aplicáveis

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique



Drew Barrymore
considera-se muito feminina. A actriz, que namora o actor Justin Long, disse que o seu estilo muda a cada dia, mas usa sempre algo que tenha um aspecto feminino.



UMA DANÇA SEXY DE JÉSSICA SIMPSON CAUSOU UMA DISCUSSÃO VIOLENTA NUMA BOITE EM LOS ANGELES. Segundo o site Radar Online, a cantora começou a dançar de forma provocativa e chamou a atenção de um grupo de rapazes. Um deles foi falar com ela e um jovem que acompanhava a loira ficou aborrecido e enveredou pela a violência.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115



Lei da Família deve ser reformulada

Texto: **Redacção**
Foto: **Google.com**

No primeiro dia do encontro, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a sua contraparte da Universidade de Macau, para uma reflexão sobre os novos desafios ao instrumento legal vigente no país, especialistas em direito da família reafirmam a necessidade de haver uma reformulação da Lei da Família, consagrada na Constituição de 2004, para que ela possa estar mais ajustada ao actual contexto social moçambicano.

De acordo com a ministra da Justiça, ao reconhecer a união de facto como uma unidade familiar, “a Lei da Família dotou a sociedade moçambicana de um instrumento de valorização das práticas enraizadas na sua cultura, a afectividade entre um homem e uma mulher, com o propósito de constituir uma família”.

A união de facto, definida como relação existente entre duas pessoas que vivem voluntariamente em condições análogas às de

cônjuges, é, no nosso país, ainda motivo de muita controvérsia, mau grado mais de 50 por cento das famílias serem constituídas em regime de união de facto.

Para Didier Malunga, do Centro de Formação Jurídica e Judiciária, a discussão do tema vai contribuir para lançar as bases necessárias à reformulação do conceito de união de facto no sistema de Direito moçambicano.

“Para o caso concreto do nosso país, a união de facto é uma ferramenta muito valiosa, tendo em conta que as pessoas não se casam por várias motivações. Mas também merecem protecção, e daí uma cadeia de protecções necessárias para as crianças nascidas dessas uniões, e das pessoas que investem moral e materialmente, mas que na maioria dos casos ficam desprotegidas”, afirmou.

Disputa na herança

Ainda segundo Malunga, “assiste-se, na sociedade moçambicana, a um crescimento de casos de pessoas que vivem 20 anos

Encontrar ferramentas que ajudem a implantar as fundações para a célula-base da sociedade, a família, é a exortação feita pela ministra da Justiça, Benvinda Levy, aos participantes no seminário sobre o Direito da Família, que decorre desde esta terça-feira em Maputo.

juntas, mas quando uma delas morre tem havido grande disputa na herança, sobretudo se não for a pessoa que dinamizava a geração da riqueza”. Sublinhando que na sociedade moçambicana o dinamizador da riqueza tem sido o homem, mas quando morre a mulher e as crianças com quem vivia têm sido, muitas vezes, desprotegidas, Didier Malunga, que também é especializado em direito de família, apontou casos em que há um aproveitamento da parte sobreviviva, que chega a alegar uma convivência em união

de facto de 10 ou 15 anos, quando na verdade só durou um ano.

Para aquele jurista do Centro de Formação Jurídica e Judiciária, “no contexto moçambicano, apesar de a união de facto ser reconhecida por lei não existe um instrumento de prova, e muitas vezes a parte sobreviviva tem dificuldades de provar, perante instituições, que esteve a viver nesse regime por um determinado período de tempo, situação que cria condições para um certo aproveitamento oportunista”.

Bases para a reformulação

É opinião unânime que o seminário ajudará a lançar bases para a reformulação da Lei da Família, que a maioria dos participantes no seminário que ontem teve início considera não estar ajustada ao contexto social moçambicano, “apesar de a intenção ser boa”.

Participam no seminário quadros e docentes das Universidades Eduardo Mondlane e de Macau, entidades de instituições do ramo jurídico, como Liga dos Direitos Humanos (LDH), entre outras.



Mulher que não precisou do marido para chegar ao poder

Ao contrário das outras mulheres que já foram presidentes na América Central, Laura Chinchilla subiu na política por mérito próprio. Mas, apesar de não ter a pairar sobre si a sombra conjugal, tem a do homem a quem vai suceder.

Texto: **Susana Salvador/ “D. Noticias”**
Foto: **Lusa**

Gosta de todo o tipo de música, dos filmes de Clint Eastwood e dos livros de Harry Potter. Não é fã de televisão e o seu lema é “não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti”. O perfil de Laura Chinchilla na sua página na rede social do hi5 não difere do de muitas outras pessoas, mas omite aquilo que a separa de todas elas: que vai ser a primeira mulher presidente da Costa Rica.

O uso das novas redes sociais na Internet foi uma aposta de campanha de Chinchilla, que

quis mostrar o lado moderno do Partido de Libertação Nacional, no poder em 33 dos últimos 56 anos. Era positiva qualquer coisa que pudesse afastar da ideia dos eleitores que a candidata era a protegida do actual Presidente, Óscar Arias – que já cumpriu um primeiro mandato entre 1986 e 1990 e venceu o prémio Nobel da Paz em 1987, pelos acordos que garantiram a pacificação da América Central.

Laura Chinchilla nasceu a 28 de Março de 1959 em Desamparados, um subúrbio de classe média da capital, San José. O pai era um influente inspector-geral das

Finanças e ela a mais nova de quatro irmãos (e a única mulher). Laura estudou Ciência Política na Universidade da Costa Rica, tendo aprofundado os seus estudos na Universidade de Georgetown, nos EUA, com uma especialização em Segurança Pública.

Na década de 1990, começou por trabalhar como consultora em várias agências internacionais, desde a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) até ao Programa para o Desenvolvimento das Nações Unidas. Além disso, dava conferências sobre as reformas da segurança pública que

promovessem os direitos humanos por toda a América Latina.

O primeiro cargo político chegou em 1994, quando foi nomeada vice-ministra da Segurança Pública, ascendendo a ministra dois anos mais tarde. Foi a primeira mulher a liderar a polícia num país da América Central, recordou o jornal espanhol El País, lembrando como passava revista aos agentes com a sua voz dura, apesar de usar um vestido de pré-natal. Na altura, Laura já se tinha divorciado do primeiro marido e vivia com o advogado espanhol José María Rico, 25 anos mais velho e pai do seu filho, um adolescente hoje com

13 anos.

Em 2002, a politóloga foi eleita deputada pela província de San José, tendo ficado no Parlamento até 2006, ano em que Óscar Arias é eleito pela segunda vez e a chama para ser sua vice-presidente. Um cargo que acumulava com o de ministra da Justiça. Mas o futuro tinha algo mais reservado para a sua carreira e a 8 de Outubro de 2008 Chinchilla anuncia a sua decisão de se candidatar à presidência.

Em Junho de 2009, venceu as primárias do Partido de Libertação Nacional e começou a caminhada para o poder que irá culminar a 8 de Maio, quando receber das mãos de Arias a faixa presidencial. Ao contrário das outras duas mulheres que foram presidentes na América Central, pode orgulhar-se de não ter dependido do marido para ascender politicamente.

Chinchilla não tem a pairar a sombra do marido, mas tem a do actual presidente. A politóloga já indicou que pretende continuar com a política económica de Arias,

apostando na assinatura de mais acordos económicos, como os já firmados com os EUA e a China. Além disso, defende a liberalização dos sectores da electricidade e das telecomunicações.

Por outro lado, promete atacar a principal preocupação dos costa-riquenhos, a segurança, com a criação do posto de czar anti-drogas. Sem exército desde 1949 (abolido após uma curta guerra civil), a Costa Rica tem-se tornado nos últimos anos palco de passagem do narcotráfico – a meio caminho entre a produtora Colômbia e os consumidores EUA – e isso teve como consequência o aumento da criminalidade.

Mas nem toda a sua política é próxima da visão de Arias. Católica convicta (durante a campanha era muitas vezes vista com um rosário, tal como os seus apoiantes), é contra a laicização do Estado, defendida pelo actual presidente. Além disso, como boa católica, é contra o aborto, a pílula do dia seguinte (ilegal na Costa Rica) e o casamento homossexual.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: **Margarida Rebelo Pinto**
averdademz@gmail.com

Verde e Azul

Sabes, quando me sento na mesa de vidro para limpar a alma e chegar ao mundo com as minhas palavras, penso muitas vezes em ti. Estás nos discos que oiço, no ar que respiro e vejo-te à janela, a fumar um cigarro e a namorar a Lua. O Jorge Palma canta-nos coisas lindas que falam de ti e de nós e eu sorrio na minha solidão povoada porque sei que nunca mais me vou sentir sozinha, mesmo que estejas do outro lado do mundo à procura dos teus sonhos e distraído com outras raparigas que não fazem a mínima ideia de quem é o Jorge Palma, nem de que cor pode ser o céu em Portugal quando imita as barras das casas do Alentejo.

Andas por aqui, às vezes vejo-te a abraçar-me com cuidado enquanto escrevo, ou a aconchegar-me o lençol até ao pescoço, momento exacto que antecede a paz do sono perfeito. Depois saís sem fazer barulho e metes-te outra vez no avião e eu fico a ver-te voar, e no dia seguinte acordo como se o mundo começasse outra vez.

É bom ter-te na minha vida silencioso e secreto, qual Jeremias Fora-da-Lei, guardado nas palavras dos poetas, como quem vive na cartola de um ilusionista, como quem escolheu o seu lugar do lado de fora. E eu sou a rapariga do trapézio que te vê acima do mundo, enquanto a vida me leva e traz as coisas boas e más, num movimento suave e perpétuo do qual nunca quero descansar...

Ou então, quando as luzes se apagam e as palmas descansam no silêncio merecido, estás ali ao lado e, sem fazer barulho, tapas-me a boca e mostras-me outra vez os movimentos do trapézio em terra e é então que me crescem umas asas e dou muitas voltas no ar, como se fosse uma bola, de repente saio do meu corpo e as nossas almas dão as mãos e transformam-se num ente à parte, que nos faz ser só por breves instantes, e é a isso que os deuses chamam eternidade.

Pois é, pois é, há quem ande escondido a vida inteira, mas adoro o teu andar inseguro e o sorriso no teu olhar, porque tu despertaste em mim um ser mais leve e mesmo que tenhas as duas almas em guerra e não saibas quem vai ganhar, eu sou a tua estrela-do-mar e eu sou essa miúda que te faz acreditar que o Sol é um presente que a aurora traz principalmente para ti.

Na terra dos sonhos podes ser quem tu és, agarras-te à hora em que o tempo não passou e juntos inscrevemos no espaço um novo alfabeto. Já passaram mil anos sobre o nosso encontro, mas o tempo não sabe nada, o tempo não tem razão, porque não há passos divergentes para quem se quer encontrar e enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar. E mesmo que me tenhas ensinado a partir nalguma noite triste, eu ensinei-te a chegar e pus-te a salvo para além da loucura e ensinei-te a não esquecer que o meu amor existe.



O Dalai Lama juntou-se ao Twitter sendo que a sua conta já é seguida por mais de 60 mil cibernautas, apenas 24 horas depois da sua criação. A página do líder espiritual tibetano foi aberta na segunda-feira, depois de uma reunião em Los Angeles, nos Estados Unidos, entre o líder tibetano no exílio e um dos fundadores do Twitter, Evan Williams.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A RÁDIO MOÇAMBIQUE (RM) ESTÁ A DISCUTIR A ALTERAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DO SEU ESTATUTO EDITORIAL, de forma a adequá-lo às actuais condições em que opera. Este é um dos assuntos em debate na XV Sessão do Conselho Consultivo daquela empresa pública a decorrer desde a terça-feira na vila fronteiriça da Namaacha, província de Maputo, para o qual foi submetido um documento técnico para o efeito.

EUA identificam autor de código de ataque ao Google

Os EUA acreditam que um homem ligado ao governo chinês tenha escrito grande parte do código de ataque usado contra o Google no ano passado, de acordo com o Financial Times. Segundo os analistas do governo norte-americano, trata-se de um indivíduo, na casa dos 30 anos, que publicou partes do programa num fórum de hackers.

O criador de spyware, que afirmou estar "a desenvolver" o programa, trabalha como freelancer e não foi ele a lançar o ataque, mas disponibilizou-o às autoridades chinesas, que tinham "acesso especial" ao código, avança o jornal, que cita um investigador não identificado do governo dos EUA.

"Se ele queria ter pesquisas nos campos em que é melhor, precisa de seguir as instruções do governo de vez em quando", ironizou, acrescentando que o hacker "preferiria não ter sujeitos de uniforme a vigiar tudo o que ele faz, mas não há forma de alguém com as suas competências escapar a isso". Apesar de tudo, a reportagem não explica como é que os EUA descobriram as ligações do cibercriminoso à China.

Este é o mais recente episódio do conflito que opôs o Google e os EUA à China, que exerce um controlo apertado sobre a Internet e os cibernautas. Em Janeiro, o motor de buscas norte-americano ameaçou sair do mercado chinês e encerrar o seu portal no país, devido a queixas de censura e ataques sofisticados, alegadamente praticados por hackers chineses. Washington pediu então a Pequim para investigar as denúncias.



Eleições de Outubro de 2009

Media levaram Frelimo e Guebuza ao colo

O Relatório final da observação eleitoral da EU é claro: Armando Guebuza e o seu partido, a Frelimo, foram favorecidos pelos media, sobretudo pelos meios de comunicação públicos. Os números dizem que Armando Guebuza teve 62.8 por cento do tempo de antena na rádio, 57.3 na televisão e 53.1 nos jornais impressos.

A comunicação social moçambicana beneficiou a Frelimo e o seu candidato presidencial, Armando Guebuza nas eleições de 28 de Outubro do ano passado. Esta informação consta do relatório final da observação eleitoral divulgado recentemente em Maputo pela Missão de Observação da União Europeia.

No referido relatório, a União Europeia, através do seu gabinete de monitoramento dos media, constatou que dos 13 meios de comunicação social estudados, os resultados globais mostram que a Frelimo foi o partido que mais beneficiou da cobertura na rádio, na televisão e nos jornais impressos.

A título de exemplo, o documento da UE refere que de 5 a 25 de Outubro do ano passado, Armando Guebuza com 62.8 por cento do tempo de antena na rádio, 57.3 por cento na televisão e 53.1 por cento nos jornais impressos, foi o candidato que abarcou mais de metade de tempo concedido aos candidatos presidenciais.

Afonso Dhlakama ocupou 23.5, 18.3 e 27.1 por cento, na rádio, televisão e jornais, respectivamente. Por último, o candidato presidencial do MDM, Daviz Simango, beneficiou na rádio 13.7 por cento do espaço de antena, 24.4 por cento na televisão e 19.8 por cento nos jornais impressos.

Órgãos públicos

No que toca aos órgãos públicos, Armando Guebuza e a Frelimo foram os preferidos dos meios com fundos públicos, como é o caso da Televisão de Moçambique, Rádio Moçambique e Sociedade Notícias, enquanto os privados se comportaram de forma irregular no tratamento dos partidos e candidatos presidenciais. Porém, a comunicação social pública ofereceu uma cobertura razoável da campanha eleitoral aos partidos políticos e, em geral, transmitiu as notícias de forma isenta, considera o relatório.

"Desequilíbrios semelhantes foram também detectados em quatro meios de comunicação social privados (Miramar, STV, Diário de Moçambique e Zambeze)", dá conta o mesmo documento.

Quanto aos meios públicos, apesar do aparente favoritismo ao partido e presidente no poder, o relatório da União Europeia considera que os meios públicos são os que trataram todos os partidos políticos concorrentes de maneira equilibrada.

Recomendações aos Media

Nas suas recomendações, o relatório da EU sugere, entre outras questões, que "o mandato dos membros da Comissão Nacional de Eleições seja prolongado para mais cinco anos para que a experiência em gerir o processo eleitoral possa beneficiar as próximas votações". Recomenda-se também uma maior transparência por parte da CNE, em particular desenvolvendo uma estratégia de comunicação "incluindo a completa publicação de todas as decisões dos procedimentos internos e das consultas regulares mantidas com os partidos políticos".

O relatório final da EU recomenda ainda a revisão da Lei de imprensa 18-91 "de forma a estabelecer regulamentos em áreas cruciais, como é o caso da Rádio e da Televisão, respeitando o princípio da liberdade de expressão". Por outro lado, a UE considera "aconselhável" converter o Conselho Superior de Comunicação Social numa "autoridade regulamentadora independente para o sector audiovisual". A propósito, o documento adianta que "os órgãos de comunicação social precisam de reforçar o seu empenhamento no tocante à imparcialidade, especialmente no contexto da campanha eleitoral". Aquela instituição diz que "poderão ser criados mecanismos que garantam a independência desses órgãos, especialmente na nomeação da sua direcção e administração, de forma a garantir a imparcialidade e o equilíbrio durante a campanha eleitoral".

Pacotes de GRANDE impacto

Pacote <th <th>190 anúncios por dia / 5700 por mês</th> <th>300 anúncios por dia / 9000 por mês</th> <th>400 anúncios por dia / 12000 por mês</th>	190 anúncios por dia / 5700 por mês	300 anúncios por dia / 9000 por mês	400 anúncios por dia / 12000 por mês
Silver			
Gold			
Platinum			

anúncios

A partir de: **\$3430 USD / mês**

t: 82 306 7770 / 84 306 7770
e: info@dalima.co.mz
w: www.dalima.co.mz

dalima multimedia

Artistas anónimos e de craveira do município da Matola vão partilhar, no **dia 6 de Março próximo**, diferentes palcos nos três postos administrativos municipais, nomeadamente **Machava, Infulene e Matola Sede**, por ocasião da realização da sétima edição do **Carnaval Afro Ka Matsolo**.

PLATEIA

Suplemento Cultural

O programa **“Noite de Abraços”** homenageou o jornalista e escritor **Leite de Vasconcelos**, a título póstumo. O acto teve lugar ontem, dia 25 de Fevereiro de 2010, em Maputo.



Festival Nacional da Cultura

Desde o passado domingo, várias movimentações artístico-culturais, em todo o país, marcaram o início oficial a sexta edição do Festival Nacional de Cultura, cuja fase final vai decorrer de 27 de Julho a 1 de Agosto, na cidade de Chimoio, província de Manica, sob o lema “Celebrando 2010: Ano Internacional de Aproximação de Culturas”.

Texto: Redacção
Foto: Arquivo

Cerca de 880 participantes, entre artistas e oficiais acompanhantes, de todas as províncias, vão corporizar a fase final do festival que é promovido pelo Governo com o objectivo de preservar e desenvolver as artes, a cultura e as tradições das diferentes comunidades.

A edição deste ano irá apresentar espectáculos públicos de teatro, música, dança, cinema, serão realizadas

exposições/feiras de venda de produtos culturais, nomeadamente livro, disco, fotografia, arte e artesanato, vídeo-documentários, filmes, culinária e roupa/vestimentas moçambicanos.

Durante o evento será também inventariado e actualizado o catálogo de instrumentos de música tradicional de Moçambique, uma reflexão que surge numa altura em que extensas áreas onde antes abundava o “mwenge”, árvore usada na produção da tim-



bila, na província meridional de Inhambane, foram devastadas pelas cheias de 2000, deixando os amantes

e praticantes desta manifestação cultural moçambicana sem a matéria-prima necessária para o seu fabrico.

Roberto Isaías em concerto

Daniel Bloem (da Holanda), Ragnhil Taivetan (Noruega) e Irinah (Moçambique) são alguns nomes da música internacional e nacional que irão acompanhar o músico moçambicano Roberto Isaías num concerto com o mote Namoro Seguro Começa com Respeito, que terá lugar nos dias 26 e 28 de Fevereiro, na cidade de Maputo.

Texto: Hélder Xavier
Foto: Arquivo

Trata-se, por um lado, de um projecto musical que marca o regresso ao palco do músico Roberto Isaías em espectáculos ao vivo e a reabertura do complexo Mbuva, uma casa com tradição de Jazz moçambicano e, por outro, pretende-se consciencializar o público sobre a não-violência doméstica e a luta contra o HIV/SIDA, para além de se fortalecer o intercâmbio cultural entre os povos de diferentes países.

O evento, que decorrerá no dia 26, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, e a 28 no complexo Mbuva, contará com a apresentação de músicos internacionais e nacionais, dentre eles o percussionista holandês Daniel Bloem, a saxofonista norueguesa Ragnhil Taivetan, Irinah, Linda, o trombonista austríaco Werne, Orlando Venhereca, Jenny, João Cabral, entre outros. Para além destes músicos, Isaías também irá subir ao palco com a sua habitual banda, a mes-



ma que o tem acompanhado desde que enveredou por uma carreira a solo.

Esta iniciativa faz parte das actividades da instituição moçambicana, Artsocial, que se centra na produção e realização de programas educativos através da arte. Entretanto, espera-se que o espectáculo seja interactivo de modo a incentivar o pú-

blico a manter um diálogo com os artistas e uma oportunidade para disseminar mensagens sobre a importância do combate à violência doméstica e ao HIV/SIDA. Para Roberto Isaías, este é um projecto simultaneamente recreativo e educativo.

Durante o show, os artistas irão passar uma mensagem

sobre amor e os espectadores também irão participar, dando a sua opinião sobre o que consideram ser namoro seguro. O projecto conta com a parceria da embaixada dos Países Baixos e a Rede Nacional de Diversidade Cultural prevendo-se a presença de mais de 600 pessoas. Os bilhetes estarão à venda ao preço de 300 meticais no local do evento.

Tutankamón morreu de malária combinada com infecção óssea

O jovem e lendário faraó Tutankamón, que teria morrido misteriosamente há mais de 3 mil anos, faleceu, na verdade, de malária combinada com uma infecção óssea, segundo um estudo divulgado recentemente nos Estados Unidos.

Texto: Redacção
Foto: Lusa



Tutankamón morreu tão jovem - aos 19 anos, em 1324 a.C., com apenas nove anos de trono, sem deixar herdeiros - o que levou especialistas a especularem sobre a hipótese de doenças hereditárias na família real da XVIII dinastia, explica Zahi Hawass, responsável pelas antiguidades egípcias no museu do Cairo e principal autor do estudo. Os pesquisadores apoiaram-se em vários métodos, entre eles a radiologia e as análises do DNA para o trabalho, realizado em 16 múmias, com onze delas, incluindo a de Tutankamón, sendo, aparentemente, membros da família real.

O estudo, realizado entre 2007 e 2009, procurava determinar os vínculos de parentesco e de sangue, e a existência de características patológicas hereditárias em Tutankamón. Os mesmos permitiram identificar o pai do faraó, marido da lendária rainha Nefertiti. “Estes resultados permitem pensar que uma circulação sanguínea insuficiente dos tecidos ósseos, que debilitou e destruiu parte da ossatura, combinada com malária, foi a causa mais provável da morte de Tutankamón”, ocorrida após uma fractura, explica Zahi Hawass, através de trabalhos divulgados no jornal da Associação Médica Americana (Jama) na edição de 17 de Fevereiro.

O diagnóstico pôde ser estabelecido sobretudo graças aos exames genéticos, que revelaram uma série de más-formações na família Tutankamón, como a doença de Kohler, que destrói células ósseas. As análises de DNA também puseram em evidência a presença de três genes vinculados ao parasita Plasmodium falciparum, responsável pela malária em quatro múmias estudadas, entre elas a de Tutankamón.

Tutankamón e os seus ancestrais eram pouco conhecidos até a descoberta, em 1992, da sua tumba pelo britânico Howard Carter, que continha um grande tesouro, incluindo uma máscara mortuária em ouro maciço. O estudo parece abrir as portas a um novo enfoque de investigação em genealogia molecular e paleogenómica do período faraónico, opinam os cientistas.



ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

■ EXPOSIÇÃO

■ CINEMA

■ MÚSICA

Estêvão Mucavele regressa ao "Franco-Moçambicano"



Desde o dia 23, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, exposição do pintor Estêvão Mucavele, uma das figuras que se notabiliza no universo das artes plásticas em Moçambique.

Mucavel regressa à esta casa 15 anos depois de ter mostrado as suas obras no Núcleo de Artes.

Cinema italiano em Maputo



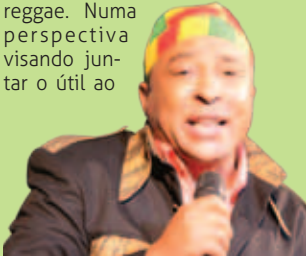
A realização do segundo ciclo de cinema italiano em Maputo vai ter lugar no cine-teatro Avenida entre os dias 8 e 12 de Março próximo. Produzido e promovido pela embaixada da Itália em Maputo, o acesso aos filmes será gratuito.

Sessão Cultural na Casa Velha

No dia 27 de Fevereiro vai decorrer, em Maputo, uma sessão cultural designada Festival 2010, organizada pela Associação Cultural da Casa Velha. O evento, com início às 09:00, irá até às 21 horas. Com este acto marcar-se-á, o começo do ciclo de actividades culturais, incluindo festivais inseridos no programa cultural da Casa Velha para o ano em curso.

Rastony canta no Xima

Às 21h30 de sábado, no espaço musical do Xima, situado no Bairro do Alto-Maé em Maputo, Rastony vai cantar acompanhado pela banda Maputo Land, um grupo com o qual trabalhou o seu disco de originais. Rastony e a banda optam pela linha afro-reggae. Numa perspectiva visando juntar o útil ao



agradável, prevê-se que este possa ser o momento para prestar um tributo ao guitarrista Nanando, falecido no dia 2 deste mês.

Jogar pelo Haiti

Teve lugar no passado sábado, dia 20 de Fevereiro, o torneio de Futsal promovido pelo Rotaray Clube de Maputo, com vista a angariar fundos para ajudar as vítimas do terramoto que abalou o Haiti. Participaram nesta iniciativa solidária quatro equipas compostas por

amigos, tendo o conjunto denominado Bengala ocupado o primeiro lugar. As restantes posições couberam, por ordem decrescente, aos Galácticos, Nozes e Destemidos. Durante o torneio, foram angariados no total 10.570 meticais que serão entregues à Cruz Vermelha de Moçambique, entidade responsável por encaminhar o montante às vítimas do sismo.



HORÓSCOPO - Previsão de 26.02 a 04.03



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

O seu ambiente profissional continua a ser motivo para alguma preocupação da sua parte. Um relacionamento sentimental muito agradável é o que esta semana lhe reserva. Não leve os seus problemas profissionais para o ambiente familiar. Este aspecto pode equilibrar, pela positiva, outras questões menos favorecidas desta semana.



touro

20 de Abril a 20 de Maio

Um clima de nervosismo poderá criar-lhe algumas dificuldades de relacionamento no seu ambiente de trabalho. Recomenda-se alguma moderação no aspecto alimentar. Moderação que deveria tornar-se uma norma. Uma boa opção é escolher algo de diferente e relaxante, servirá para aliviar alguma tensão. A sua relação passa por um momento algo turbulento e complicado. Os níveis de confiança entre o casal vão estar por baixo.



gêmeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Grandes e novas oportunidades caracterizarão esta semana. Aproveite este período para se auto analisar e tente corrigir alguns aspectos de ordem pessoal. Interferências de terceiros na sua vida pessoal deverão ser combatidas com toda a energia. A sua sexualidade está em alta e deverá tirar partido dessa circunstância.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Seja mais ambicioso e este período será muito gratificante. Esta semana promete alguma tranquilidade e oportunidades relacionadas com novos conhecimentos. Novas amizades, relacionamentos com amigos e familiares serão uma ótima terapia para o seu espírito. Aproveite ainda a semana para sair um pouco e relaxar fisicamente.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Um bom relacionamento com amigos e familiares será a constante desta semana. Divirta-se, de uma forma moderada e procure principalmente a companhia das verdadeiras amizades. Recomendável a aproximação dos familiares mais próximos que lhe podem reservar um acontecimento agradável e inesperado.



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

As finanças poderão ser motivo de alguma preocupação. Não veja tudo pela negativa e pense que é um momento menos bom, mas que rapidamente se modificará. Tudo depende de si e da forma como reagir às situações que forem surgindo. Esta semana será muito promissora no aspecto sentimental.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Aproveite os poucos momentos livres que vai ter para se relacionar com pessoas de quem gosta. A música e a leitura poderão contribuir para se manter com a serenidade necessária. Junto de familiares e amigos íntimos encontrará a compreensão tão necessária para si. Seja compreensivo e evite atribuir culpas a quem as não tem.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

O seu ambiente social poderá ser o espelho do seu estado de espírito. Não misture a amizade com o trabalho e tudo se tornará um pouco mais leve de suportar. Os familiares mais próximos poderão ser uma boa opção para encontrar a paz que necessita. Evite as despesas desnecessárias e os compromissos financeiros que não possa assumir.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Aproveite a companhia de quem ama para se sentir um pouco mais em paz. Novos conhecimentos poderão contribuir para se equilibrar um pouco mais e para ver as questões sobre uma óptica menos pessimista. Durante este período não estão favorecidas as novas relações sentimentais.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Com amigos e familiares tente ser mais aberto e resista ao desejo de manipular as pessoas. Procure com toda a serenidade proceder a uma auto-análise à forma como se relaciona e modifique o que tiver de ser modificado. Não use um seu familiar para alcançar objectivos egocêntricos.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Os seus relacionamentos com amigos e familiares atravessam um período muito positivo. Conseguirá ajudar aqueles que necessitem e receberá igualmente ajuda em questões que lhe levantam algumas dúvidas. Aconselhável a prática da meditação no sentido de lhe abrir canais que lhe permitam um melhor conhecimento de si próprio.



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Não se isole nem se feche numa concha. Viva e conviva. Tem amigos e familiares que gostam de si, com eles e com a sua ajuda conseguirá ultrapassar este período menos agradável. Caso as suas ocupações lhe permitam tente passar este período com actividades mais viradas para o lar (nas horas livres).

LAZER

Rustenburg

Situada a duas horas de carro de Joannesburgo a cidade de Rustenburg tem menos de 400 mil habitantes e o seu maior orgulho é ser o principal explorador de platina do mundo.



Texto: Adaptado Redacção/FIFA
Foto: FIFA

A tribo bafokeng, cujo nome significa "povo do orvalho", é originária dessa área e descendente do povo bakwena. Uma forte influência voortrekker marca o local, que foi uma das primeiras cidades importantes na história desses pioneiros holandeses. Em 1851, a cidade recebeu o nome de Rustenburg, que significa "local de descanso".

Os turistas mais ansiosos terão uma sensação inicial de que esta terra não tem grandes atracções, mas não se deixe enganar. Há muito mais nessa cidade do que aquilo que se percebe à primeira vista.

O majestoso resort Sun City, situada a 15 minutos do centro da cidade, dentro da selvagem savana bushveld, no coração de um antigo vulcão, é singular no mundo. Este lugar fantástico repousa numa área austera e acidentada do noroeste da África do Sul e é cercado por uma majestosa paisagem africana repleta de montanhas.

Internacionalmente reconhecido como o principal resort africano, e cenário de alguns filmes de Hollywood, ele oferece inúmeras opções de entretenimento e relaxamento, assim como atracções e actividades suficientes para manter todos ocupados. Durante o Mundial o complexo será alojamento de várias selecções que jogarem no Royal Bafokeng. O complexo inclui o resort The Palace of the Lost City, passeios de balão, o parque aquático The Valley of Waves e uma floresta de 25 hectares.

Os visitantes que pernitem num dos hotéis do Sun City Resort têm acesso gratuito ao Valley of the Waves (Vale das Ondas), o mais moderno parque aquático da África do Sul. Uma enorme lagoa domina o cenário com uma máquina capaz de produzir ondas de 1,8 metro a cada 90 segundos, mas se você procura mais emoção pode-se aventurar nos cinco eletrizantes tobogãs (escorregador aquático). Devidamente baptizado,



o "Temple of Courage" (Templo da Coragem) permite que os banhistas se lancem de uma vertiginosa altura de 17 metros, passando por baixo de uma ponte antes de caírem numa pequena piscina ao final da descida. Os visitantes mais pacatos, porém, podem relaxar dando uma volta no "Lazy River" (Rio Preguiçoso).

A 40 minutos de Rustenburg, a represa de Hartbeespoort é o destino de muitas pessoas que encontram no seu estilo de vida tranquilo um excelente lugar para relaxar logo nas primeiras horas do dia.

Na hora do almoço, sugerimos que vá conhecer algum dos famosos restaurantes da cidade, como o News Cafe ou o The Fish Inn, e depois caminhar até o Paul Kruger Museum para passar a tarde aprendendo um pouco sobre a história da região (Rustenburg é a terceira cidade mais antiga do noroeste da África do Sul).

O Parque Nacional de Pilanesburgo, que compreende cerca de 55 mil hectares, é o quarto maior da

África Meridional. Em toda a África do Sul não há um parque nacional com uma história parecida com a desse lugar, onde a paisagem irregular, os vales bem regados e os atraentes locais para moradia formaram o cenário perfeito para assentamentos humanos por milhares de anos. Antes de ser proclamado reserva natural em 1979, o complexo foi degradado e popula-

ções inteiras de animais selvagens nativos foram dizimadas pela exploração excessiva de agricultores.

Com a chegada da noite, e para além do casino de Sun City, encontra diversão no verdadeiro estilo africano, onde pode experimentar a autêntica cozinha africana e, não menos importante, aproveitar a maravilhosa companhia dos locais.



Mais cedo ou mais tarde, @ verdade sempre chega ao povo.

Conhece os pontos de distribuição e os horários de entrega do jornal @ Verdade e garante o teu.

- | | | | |
|----|---|----|--|
| 1 | Kenneth Kaunda x Kim Il Sung | 32 | Bairro Malhampsene |
| 2 | Julius Nyerere x Rua Beijo da Mulata | 33 | B. T3 - Terminal |
| 3 | Av. da Marginal x Miramar | 34 | B. Patrice Lumunba - Terminal |
| 4 | Mao Tse Tung x Café Estoril - Pizza House | 35 | B. Infulene - Terminal |
| 5 | Julius Nyerere x Xenon - Mundos | 36 | Cidade Matola - Madrugada |
| 6 | 24 de Julho - Julius Nyerere | 37 | B. Liberdade |
| 7 | 24 de Julho x Mimos | 38 | B. Fomento |
| 8 | E. Mondlane x Salvador Allende | 39 | Praça de Magoanine |
| 9 | E. Mondlane x Guerra Popular | 40 | B. Mavalane - Hospital Geral |
| 10 | E. Mondlane x Vladimir Lenine | 41 | B. Hulene - Expresso |
| 11 | E. Mondlane x Karl Marx | 42 | Polana Caniço - Hospital |
| 12 | E. Mondlane Estatua | 43 | B. Aeroporto - Mamovele |
| 13 | Rua da Rádio x Vladimir Lenine | 44 | Xipamanine |
| 14 | 25 de Setembro x Samora Machel | 45 | Mikadjuine |
| 15 | Karl Marx x 24 de Julho | 46 | Mafalala |
| 16 | Marques do Pombal x Maputo Shopping | 47 | Rotunda 21 de Outubro |
| 17 | Praça da OMM x Vladimir Lenine | 48 | Infulene Hospital |
| 18 | M. Ngouabi x Karl Marx | 49 | Infulene - Escola Dom Bosco |
| 19 | Amilcar Cabral x Mao Tse Tung | 50 | Machava - Coca Cola |
| 20 | Largo João Albasini x Alto Maé | 51 | Machava Sede |
| 21 | Maguiguana x Karl Marx | 52 | Machava - Socimol |
| 22 | Av. 24 de Julho x Aga Khan | 53 | Cidade Matola - Shoprite |
| 23 | Av. 25 de Setembro x Av. Guerra Popular | 54 | Av. de Moçambique - Junta |
| 24 | Prédio Jat x 25 de Setembro | 55 | Av. de Moçambique - Bairro Jardim |
| 25 | Bairro Chamanculo - Romos | 56 | Av. de Moçambique - 25 de Junho |
| 26 | Bairro Luis Cabral - Escola | 57 | Av. de Moçambique - Benfica |
| 27 | B. Jardim - Escola Secundária | 58 | Av. de Moçambique - Zimpeto |
| 28 | B. 25 de Junho - Registro Civil | 59 | Av. Joaquim Chissano x Acordos de Lusaka |
| 29 | B. Bagamoyo - Escola Secundária | 60 | Av. Joaquim Chissano x Av. Angola |
| 30 | Bairro Malhazine - Paiol | 61 | Bairro Triunfo |
| 31 | Cinema 700 | | |



Tiragem certificada pela **KPMG**

1-24 = Semáforos da Cidade de Maputo - Sexta-feira (8h)

25-61 = Bairros Periféricos - Sábados a partir das 9h 30

Distribuição às Sextas-feiras e Sábados. Disponível também por email, [facebook](#), [twitter](#) e no site www.verdade.co.mz

Personalidades - instituições governamentais - hospitais e centros de saúde - escolas, universidades e institutos - comandos, esquadras e cadeias - embaixadas - restaurantes e café - bombas de combustível - hotéis, agências de viagens e aeroporto - grandes e pequenas empresas - lojas, supermercados e centros comerciais - igrejas e mesquitas - bancos e c. câmbios - clubes e associações desp. cult. - singulares e outros, salões de cabeleiros, semáforos e pontos de aglomeração, ong's e associações humanas - galerias e locais de artesanato - armazenistas - associações partidárias, comerciais, industriais - barracas, quiosque, esplanadas - bairros.